



A UNIÃO
Fundado por Abreu Machado
Tarcísio Barreto

Um refresco em Patos

As conversas do Antonio Carlos da Nóbrega cheira a verduras, a água fresca, ia dizendo a milagre. Garante que em breve a escaudante cidade de Patos exibirá uma nova paisagem. Quem viver, verá, cochicha o sertanejo representante da Paraíba em Brasília.

Aquele mundo líquido que enche o Coremas está a apenas 73 quilômetros. É abrir um rego fundo e largo passando por Condado e deixar que o rastilho chegue à escaudante cidade sertaneja que há séculos espera o mercado refresco. O Nóbrega nasceu num sítio ressequido, chamado Recanto, no Município de Patos. Vive hoje em Brasília, às voltas com a representação do governo Buriti. Mas não cortou o cordão umbilical com suas origens e mete a colher, futura, conversa, sempre repetindo que o sertão sem água é uma cantiga que não entoa. A água está ali nos açudes, grandes e pequenos. Só falta alguém que a deixe escoar pelos campos, em termos de irrigação.

Na verdade, tal projeto significa a recuperação de vasta área sertaneja, onde a terra é magnífica e a vida é uma chuveirada. Modesta a pretensão se atentarmos para suas consequências a curto prazo. Plantação de árvores nas margens da área irrigada, umbuzeiros e marmeleiros, transformação da

roças e multiplicação das safras de algodão além da agricultura de subsistência e da sustentação da pecuária.

O tenaz sertanejo, sonhando de olhos abertos, fala que a irrigação dos setenta e três quilômetros entre Coremas e Patos traria ainda um produto que anda vasqueiro: a confiança. Já imaginaram a cara daquela gente sofrida vendo verde o seu mundo? Há pouco tempo, o ministro Andrezza foi descoberto enjando mancha verde em pleno Cariri da Paraíba. Milhares de bois, porcos e cabritos, gordos como se estivessem na terra da promessa. Doirados milharais, carroções cheios de cana para moer a rapadura empilhada. E a quem se devia o milagre do oásis em pleno deserto, mais ainda em plena época de seca e calamidade pública? Apenas em um sertanejo providente que armazenou água em suas terras. Sem ajuda, sem verbas do governo.

O fato demonstra que o sertão não é um deserto. Está deserto, o que é muito diferente. A água está à vista, armazenada nos milhões de litros ali no Coremas. Trazê-la a Patos é de maior valia que esperar

o reino do Pai? Mas que faz a vontade do seu pai? Mat. 7-21, ou inúmeros outros capítulos e versículos bíblicos.

O tal arbitrio só existe na mente humana. É efeito da ingenuidade (ou indigestão?) do fruto malfeito. E resultado direto de nossa possibilidade de discutir sobre as cousas. É a ciência errada que, hoje, nos explica sermos seres carnis, numa eterna luta pela sobrevivência.

Retorno aqui, à minha teoria do "Livro de História Real". Se daqui a um século, digamos, alguém puder escrever minuciosamente, a história dos seres humanos, irá escrever o tal livro e, nele, encontraremos descritas todas as minhas ações reais. Eu e todos os outros que seremos personagens naquele livro, teremos pensado que fizemos isso ou aquilo, de motoproprio; mas, na realidade, como o livro de história, real, só vai ser um, eu só poderia ter cumprido o papel descrito, vacilando ou com outras contrárias, foram apenas racionalizações, ilusões que não se concretizaram e com as quais, possivelmente, me torturei.

A felicidade do homem só é alcançada quando ele segue os ditames de Deus. Sua liberdade, portanto, está no acatar com naturalidade, tais ditames; sem usar de racionalizações conflitivas. A respeito de tal liberdade, deve-se lembrar de que "não pode fazer branco o negro um, só os seus cabelos" Mat. 5-36 ou, só, "entranhá-

do PP à presidência da República, o ex-primeiro ministro demonstra modestia, ou malícia, pois será a sua candidatura, mais do que qualquer outra dentro do partido, a que melhores condições de viabilidade política despertará: a ser ocasião surgirá. Assim, mesmo sem o declarar, trocará essa opção por nenhuma, muito menos a de indicar o vice-presidente da República.

Não vê, por outro lado, motivos para renegar identidade com outras legendas de oposição, ainda que cada uma deva guardar a própria individualidade, e, até mesmo, continem muitas a divergir fundamentalmente em termos ideológicos. O denominador comum a unir as oposições situa-se na crítica às ideias, às doutrinas, às posturas e os mecanismos impostos pelo Governo para cuidar dos problemas Nacionais. Assim, coligações ou uniões entre os setores oposicionistas e o oficial somente se tornariam viáveis caso os detentores do poder descessem do Olimpo e se dispusessem a aceitação de um plano comum de ação - onde os princípios maiores do PP estivessem definidos.

Negra, inclusive, que o seu partido se tenha tornado como linha auxiliar do oficialismo, por estímulos do falecido ministro Petrônio Portella. Os que nele se dispuseram entrar o fizeram motivados pela importância de uma oposição democrática, verdadeiramente autônoma, e não desenvolvida diante do Governo e do regime por ele criado, jamais contra as instituições democráticas. Esta semana, a comissão de constituição e justiça da Câmara dos Deputados deu parecer favorável ao projeto do Governo que cria o novo estado de Rondônia. O problema é que, depois disso, deveria denominar-se "Comissão de Constituição e de Justiça", pois o texto oficial contraria fundamentalmente a constituição ao permitir que o novo governador, inclusive no caso de governo através de decretos-leis, até que a Assembleia se reúna, seja constituído pelo governador. Será criada, assim, a figura de um ministro-ditador, de um autocrata surgido por decisão do Congresso Nacional. Desconhece-se onde e quando o Governo optou por essa proposta, de

Do Leitor

Salve o cinema

Carlos Vieira

Alguns afirmam que com o advento da televisão aos poucos os cinemas vão perdendo a sua importância junto às massas, apesar de ser um entretenimento mais barato e de maior acesso. Dizem que o surgimento da cinemática começou a afetar o cinema isso é verdade, mas há outros fatores que o levam à crise financeira e ao descrédito das massas.

A concorrência da televisão ligadas aos pessimistas filmes que hoje são mostrados à população, trouxe inúmeras consequências para o cinema, principalmente o brasileiro que até agora vive de suas pormenorizadas e melancólicas, esquecendo o respeito que merece o público.

Não sou contrário ao lançamento de filmes brasileiros no mercado, pois até aprovo a divulgação de nosso produto ao invés do estrangeiro. Sabemos que existem bons filmes que deveriam ser mostrados aos espectadores, mas alguns proprietários de cinemas preferem explorar o de porno com a complacência dos críticos que nada fazem.

Hoje, a Paraíba - acredito - é o Estado mais abalado pela crise das fitas cinematográficas, sem se falar na falta de bons cinema. Isso, é lógico, tem contribuído para afastar o espectador dos cinemas que, por sua vez, não oferecem o mínimo conforto.

Aos poucos, nós pessoas, ficaremos privados de assistir qualquer filme; nos bairros os cinemas já foram extintos, e, agora, começa a ameaçar o centro da cidade, pois o cinema Rex pode ser vendido para construção de um banco.

O monopólio da Empresa de Cinema Luciano Wanderley tem também contribuído para o afastamento do público, pois além do desconforto dos cinemas, tem procurado enganar o espectador com filmes de porno e fitas ultrapasadas. Oh! sr. Luciano Wanderley, vamos salvar o cinema.

ALIMENTOS BÁSICOS PARA O POBRE

Com a carestia atual, a inflação, a população pobre, de baixa renda, está a exigir providências especiais do governo, para resolver seu problema mais primário, o da alimentação. E não é só a carestia, a alta dos preços. É a própria estrutura de organização do nosso mercado de gêneros, caracterizada por uma incidência muito forte de intermediários. O produtor queixa-se de preços baixos, que não compensam o seu trabalho. E o consumidor, de comprar os seus produtos pelos olhos da cara. Tudo isso resultado dessa rede excessiva de intermediários existente entre o produtor e o consumidor.

O Balcão da Economia veio exatamente para quebrar essa cadeia de obstáculos entre a produção e o consumo, com vistas, especialmente, para a população pobre, de menor poder aquisitivo.

A interferência estatal não seria necessária se não houvesse intermediação excessiva, nem especulação, nem exploração. É evidente que o Estado incumbe também apoiar, incentivar, fortalecer o comércio, que constitui um dos mais fortes estímulos da sua arrecadação tributária. Mas em face das imperfeições do mercado e da crise que o povo atravessa, a intervenção do Estado é plenamente justificada, necessária, imperativa.

O Balcão da Economia foi uma solução muito bem imaginada. Não se trata de um programa de distribuição gratuita de gêneros. Nem se trata de uma organização governamental para revenda de gêneros com isenção de impostos, a fazer concorrência desleal ao comércio normal. Trata-se, sim, de uma empresa, como outra empresa comercial qualquer, a concorrer, normalmente, com as demais. Ainda assim, o Balcão da Economia compra e revende produtos alimentícios básicos, com lucro, e a preços bem inferiores aos do mercado.

Neste sentido, dentro da linha de produtos de sua revenda, ele passou a exercer uma função reguladora do mercado, levando os demais concorrentes, a baixar os preços dos mesmos produtos.

Além do mais, o Balcão da Economia compra os produtos diretamente nas fontes, ao produtor rural, à pequena indústria paraibana de alimentos. O produtor, com isso, recebe uma melhor remuneração, pois não está vendendo a um intermediário, que vai repassar o produto a outro intermediário, dentro daquela cadeia de excessiva intermediação que faz do abastecimento uma torre de babel.

O Balcão da Economia seleciona os produtos básicos da alimentação popular, e, através de postos fixos ou móveis, leva esses produtos à população, nos mercados, nas feiras livres.

Seu movimento de venda, nos poucos meses de sua implantação, cresceu vertiginosamente. Toda a população pobre ocorre aos seus postos, para comprar tais produtos, de qualidade controlada e a preços mais baixos que no mercado tradicional.

Implantado em João Pessoa, o Balcão da Economia irradiou sua atuação pelos municípios mais próximos.

Soluções desse tipo definem a criatividade, a sensibilidade e a capacidade de um governo.

Livre-arbitrio

Religiosamente falando, creio que o conceito de livre-arbitrio é formado por dois outros, conflitantes. Porque a liberdade, por ser um conceito positivo, implicará sempre na felicidade do que é livre; enquanto um arbitrio a respeito de nós mesmos, diz de uma possibilidade meramente ilusória e tormentadora, resultante de a alimentarmos com o "fruto do conhecimento". Retorno aqui, à minha teoria do "Livro de História Real". Se daqui a um século, digamos, alguém puder escrever minuciosamente, a história dos seres humanos, irá escrever o tal livro e, nele, encontraremos descritas todas as minhas ações reais. Eu e todos os outros que seremos personagens naquele livro, teremos pensado que fizemos isso ou aquilo, de motoproprio; mas, na realidade, como o livro de história, real, só vai ser um, eu só poderia ter cumprido o papel descrito, vacilando ou com outras contrárias, foram apenas racionalizações, ilusões que não se concretizaram e com as quais, possivelmente, me torturei.

CARLOS CHAGAS

O PP É OPOSIÇÃO

Irrita-se o senador Tancredo Neves, presidente do PP, com a sequência de ilações e especulações, a maioria delas formuladas por ministros e dirigentes do PDS, sobre estarem os "populares" à mão ou à disposição, para o caso de o partido do Governo perder a maioria absoluta no futuro Congresso. Como segmento democrático, o PP não radicaliza, muito menos faz oposição às instituições ou a vida político-partidária. Examina todos os problemas, conversa com todas as correntes de pensamento. Isso, no entanto, nada tem a ver com a hipótese de adesão. Parece-chicote raciocinar a respeito de entendimentos com o regime, possível participação futura de seu partido no Ministério Interiores, ou mesmo como seu companheiro, é chegar ao Governo pelas próprias forças. Crescer em 1982 e, depois, onde as coisas vão dar, mas impulsionado pelos princípios maiores que o tem pautado, jamais pelo adesismo.

No Governo, espera-se que através de uma composição em troca de cargos e funções, o PP forme um bloco maioritário com o PDS, em condições não apenas de garantir tranquilidade parlamentar para o Palácio do Planalto, como de decidir a futura sucessão presidencial. Talvez indicando o candidato a vice-presidência, os "populares" pudessem votar no preferido do sistema que ocuparia a vaga do General João Figueiredo. Tancredo Neves, a esse respeito, sorriu e demonstra incredulidade: "se eles dispõem assim a sua estratégia, merecem não só perder o poder depois de 1984, mas desde já. Primeiro, diz ele, porque os resultados do pleito do ano que vem mudarão tudo. Se as oposições, somadas, formarem maioria, como parece mais do que provável, imediatamente se lançará na tentativa de convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. Ou, para eleger o restabelecimento puro e simples das eleições diretas de presidente da República. E aí, como ficarão os raciocínios e as hipóteses oficiais?". Citando Magalhães Pinto, Olavo Setubal, Cirne Lima e outros como candidatos potenciais

Roberto P. de Mello

Que tal meditaríamos a respeito?

A UNIÃO
Diretor Presidente: Petrônio Souto
Diretor Técnico: Hélio Zentgraf
Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo
Diretor Comercial: Francisco Figueiredo
Editor: Arnaldo Almeida
Secretário: Walter Valdeci
Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena
Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones 221-1463 e 221-2277
Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 02 - BR 101 - Fone 221-1220
Caixa Postal: 321 - Telex 83225
Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 e 178
CIRCULARES: Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone 478
Companhia Gráfica - Rua Maciel Pinheiro, 329 - Ed. Júbilo - Fone 321-3786
Rua Travessa Solano de Lucena, S/N - Fone 421-2268
Nova Rua Tomás Avelino, 25 - Fone 321-1219
Guararapes - Rua Pe. José Tomás, 19 - Fone 531-1574
Fajã - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325
Conceição - Estação Rodoviária - Box 1 - Caixa de Rocha - Rua Manuel Pedro, 574

NOTAS POLITICAS

Fernando Melo (redator substituto)

A farsa da coligação

Nos tempos de escola nós aprendemos que a mentira é um privilégio dos falsos. Mas só depois é que vamos descobrir que uma grande parcela dos políticos se inclui nesta categoria. Atualmente essa prática tem sido uma constante e não sabemos se vai diminuir depois das eleições de 1982, ou se continuará em ritmo acelerado.

Pessimismo? Não, decepção é o termo exato, é o ingrediente que uso hoje nas linhas deste comentário. Por mais que convivemos com os políticos, mais estamos a aprender suas malícias e suas conveniências. No caso prático, tomamos um exemplo para explicar melhor o que queremos dizer.

O presidente regional do PMDB, senador Humberto Lucena, em vários contatos com a imprensa local, não demonstrou o menor constrangimento quando assegurava a unidade das oposições, por estar certo e que temos as coligações permitidas no pleito de 82. Se o repórter insistisse na tecla, Humberto não tinha medo que o piano desafinasse, assinalando com a mão levantada de que contava com a palavra do ministro Abi-Ackel.

Que o nosso senador queira a coligação, não há a menor dúvida. Agora, forçar o seu ponto de vista como se fosse um fato consumado é que não fica bem. E tanto isso é verdade que, de um momento para outro, ele se vê forçado a ponderar suas questões a ponto de partir para um negociado, indo assim de encontro a sua filosofia e coerência. Quer impor sua vontade, quer que Mariz seja o candidato das oposições de qualquer maneira, é uma preocupação suspeita, pelo fato do próprio Humberto sentir que é difícil.

Mariz pode ser o candidato das oposições. Não tenho a menor dúvida. Mas quer que ele seja definitivamente quando ainda não se conhece a reforma eleitoral, não é comportamento para quem tem a responsabilidade de dirigir um partido político.

O curioso nisso tudo é que Humberto sempre joga a responsabilidade para o Diretório Regional, deixando entender que a sua vontade não é soberana, quando todos nós sabemos que ele, por merecimento ou liderança - não vem ao caso julgar - mantém sob suas rédeas 80 por cento deste Diretório.

Por tudo isso é que acho precipitada essa preocupação do senador, e tanto menos assim que agora ele se depara com um grave problema, procurando negociar com o PDS a sua tão decantada coligação. Se Humberto tivesse realmente certeza não iria correr o risco de ser chamado pelos seus partidários de Congresso, de incoerente. Um preço muito caro para quem quer ser o político consequente e comandante de uma vitória contra o Governo.

EM PAUTA

MEDO DE JÂNIO

VOTOS DE EFRAIM

É realmente de se estranhar que o sr. Leonel Brizola perca tanto tempo em acusar o general Góes. Este, sem comando e de pijama, continua sendo um espectro no destino de Jânio Quadros, como deus detém o herdeiro do varguismo.

Atacar Jânio é simplesmente evidenciado, mostrar que o ex-presidente ainda tem força para fazer o país de Norte a Sul. O brasileiro tem memória curta, ou é digno de uma ditadura ferrenha onde a batoneta seja a lei. Da importância ao que Jânio fez, pensa ou faz é não ter responsabilidade com a história deste país.

Pelos cálculos do deputado Inácio Bento, o seu herdeiro político, Efraim Morais, atual diretor técnico da Sulpar, sobre o Vale de Sabugó com 7 mil votos contatos e recantados.

Contra todo lado, Efraim está confiante de que conquista mais algumas centenas na Grande João Pessoa, sem contar com alguns municípios de influência, que não estão certos para não alertar os concorrentes da maratona de 82.

A LEI E A MULHER

No início do Estado Novo a imprensa foi violenta. A polícia de Jânio andou fechando tudo que era sede da Aliança Nacional Libertadora, até que chegou na sede do Diretório Regional do Rio de Janeiro. Lá estava o economista Caio Prado Junior, então presidente do diretório da ANL. Como era de se esperar, Caio Prado ficou preso por um tempo, com uma medida legal, etc, etc. Até que o delegado interrompeu.

Doutor Caio, me desculpe mas, como diz Afânio Peixoto (tamanho crítico de Jânio), as leis são como mulheres; foram feitas para ser violadas.

Caio Prado, sem deixá-lo prosseguir, retrucou: Em primeiro lugar, não foi Afânio Peixoto que disse isso, em segundo, não é esse o conceito que faço das mulheres".

POLÍTICA DE SOUSA

ENIVALDO CONTINUA

Segundo Johnson Gonçalves de Abrantes, dificilmente Laércio Pires disputará a Prefeitura de Sousa, devendo se contentar mesmo com uma cadeira na Assembleia Legislativa. Alga o candidato do PDS que Laércio não tem como tirar uma vitória no PMDB.

Pelo que estou informado, ambos estão decididos na disputa, e conversando com Laércio ele não nega que vai lutar para conquistar este objetivo. Por outro lado, Johnson deixa a Chefia de Gabinete do Governador no final deste mês e se transfere definitivamente para Sousa, disposto a derrotar o PMDB.

AQUI TAMBÉM TEM DISSO?

ANTENA POLITICA

João Inácio vai amanhã ao programa Antena Política, dizer como foi a conversa com Mariz e Humberto Lucena. Inácio, lado fino, preocupado com a unidade do seu partido em Pernambuco, mas acha que Brizola tem carisma e pode fortalecer o PPT no Nordeste.

O vereador Masciano não é de ir à Assembleia Legislativa, mas na semana passada ele tirou um dia para visitar os jornais da Sala de Imprensa e abraçar o deputado Ramalho Leite, que estava tomando nota de uma decisão por Américo Maia.

Por coincidência, ele chegou na hora da Ordem do Dia quando se votava nada menos do que três projetos concedendo Título de Cidadão Paranaíba. Ora, como todo mundo critica os vereadores por passarem o tempo pedindo forasteiros com Título de Cidadão Pessoaense, Masciano deu a resposta: "Aqui também tem disso".

Lacerda queria deslocamento para trabalhadores rurais

O deputado José Lacerda estranha que as suas ponderações sobre o deslocamento dos trabalhadores rurais das frentes de serviço, não tenham sido levadas em consideração, por entender que a medida a esta altura do ano não tem mais nenhum sentido e representa um contra senso, pois o que se deveria fazer era não estimular mas também oferecer todas as condições para manter o trabalhador nas suas propriedades, já que estamos na época de preparação das suas terras para o próximo inverno.

Estamos em outubro, praticamente há dois meses do final do ano e início do próximo inverno, tempo insuficiente para se construir açudes, mesmo se desprezando as trovoadas e as precipitações pluviométricas, que normalmente ocorrem no mês de dezembro, ressalta o parlamentar de São José de Piranhas.

A alegação de que não está havendo rendimento do trabalho dos operários nas propriedades, não procede plenamente no modo de ver as coisas, diz Lacerda, pois se a alegação tivesse procedência total, mesmo assim o deslocamento do homem do campo das suas propriedades, provocaria menos rendimento e inculcáveis prejuízos, à próxima safra em face do despreparo das terras.

Não tendo dúvidas de que se a decisão dependesse do secretário Marcos Barachuby, da Agricultura, não estaríamos diante deste problema, dado a sua sensibilidade demonstrada através da atenção dispensada para problemas "à agricultura dentro da política do governador Tarcísio Burty", ressalta.

Lacerda comenta ainda, que as cartas que vem recebendo juntamente com o deputado Edmé Tavares e outros parlamentares, para que "interferamos junto a Sudepe objetivando a manutenção dos trabalhadores nas propriedades, já atingiu até certo ponto preocupante. No nosso entender, chega a acreditar que a Sudepe venha levar em consideração as nossas preocupações e ponderações, evitando o deslocamento dos trabalhadores dos locais onde convivem.

Carneiro denuncia abusos no programa de emergência

Apelo ao ministro Mario Andreazza e ao superintendente da SUDENE, Walfrido Salmito, foi feito pelo deputado Carneiro Araud no sentido de que sejam coibidos os abusos na prática do programa de emergência para atendimento aos municípios vítimas da seca no Nordeste, a fim de que haja uma melhor distribuição em alguns federais.

Segundo Carneiro, não houve proteção mesmo em alguns municípios, pois os trabalhadores rurais inscritos nas Frentes de Trabalho, através da EMATER em 11 Municípios do Médio Piranhas, comparando os dados atuais com os de 1980, enquanto em Catolé do Rocha, São Bento, Pombal

e Brejo do Cruz, a variação para malícia fica entre 15 e 16 por cento, ela atingiu mais de 52 por cento em Brejo dos Santos, ultrapassando 32 por cento em Lagoa, acima de 47 por cento em Jericó, quase 90 por cento em Riacho dos Cavalos.

Na região do Meio Piranhas, disse Carneiro Araud, calculando-se que o número de habitantes da zona rural seja equivalente a 20 por cento do total, temos cerca de 58 mil camponeses. Se foram alistados pouco mais de 20 mil, chega-se a 35 por cento, enquanto os 65 por cento restantes, significando 38 mil trabalhadores rurais, estão desempregados, sofrendo as consequências da fome.

Lourival pede para Bayeux postado no Balcão da Economia

O deputado Lourival Caetano fez apelo ao secretário Marcos Barachuby, da Agricultura, no sentido de que determine ao Coordenador do Programa "Balcão da Economia" a instalação de um posto fixo no Mercado Público Municipal de Bayeux, considerando-se que aquela cidade é uma das mais populosas do Estado e o percentual demográfico de carência é dos mais acentuados.

Em outro requerimento, Caetano pede ao Presidente da República que determine parte dos recursos da Loteria Federal, Loteria Esportiva e da Loto, seja destinado aos Municípios brasileiros, para aplicação através de suas Secretarias de Esportes ou de Educação e Cultura, no amparo e incentivo ao esporte amador, iniciativa que vem sendo defendida por vários

Municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e outros Estados, considerando-se que, a rigor e fugindo de suas finalidades, menos de 10 por cento dos recursos da Loteria Esportiva são destinados ao Ministério da Educação e Cultura.

O representante de Bayeux também se dirige à secretaria de Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, no sentido de que seja estudada a possibilidade de instalação de Bibliotecas Públicas em todos os Conjuntos Habitacionais construídos ou a serem construídos no Estado, com mais de 200 unidades, através de um entendimento com a Secretaria de Habitação, a fim de que os núcleos residenciais a serem construídos já disponham de prédio destinado à implantação de Bibliotecas Populares.

Wilson Braga quer solução definitiva para a FURNe

Embora não tendo ficado satisfeito com as declarações do reitor Vital do Rego quanto ao seu empenho para conseguir recursos para a FURNe, o deputado Wilson Braga vai, esta semana, juntamente com os demais membros da bancada do PDS, solicitar ao presidente em exercício Aureliano Chaves, uma solução definitiva para as dificuldades que atravessa a Universidade Regional do Nordeste por entender que se trata de um problema de interesse do Estado e que todos, nesta hora, não deverão medir esforços para impedir que aquela instituição venha a fechar suas portas prejudicando a população campinense, parabaiana e nordestina.

Disse o deputado Wilson Braga que é um homem que vestiu a camisa de Campina Grande e por isso vai continuar lutando para que o Governo Federal atenda os pleitos da URNe. "A providência mais urgente, na área política, a ser tomada pelo PDS

em favor de Campina Grande é conseguir a participação do próprio presidente Aureliano Chaves na suspensão da crise da FURNe.

Um propósito das críticas que lhe foram feitas pelo reitor Vital do Rego, o deputado Wilson Braga assinalou: "Estou tranquilo quanto a minha efetiva participação nas gestões que foram promovidas em favor da URNe, nas áreas da Previdência Social e do Ministério da Educação e Cultura. Actua de todo estado em jogo os interesses da juventude estudiosa do Nordeste e as aspirações campinenses, razão pela qual espontaneamente, convidei a nossa bancada para juntos levarmos os problemas da FURNe ao presidente Aureliano Chaves, a quem entregaremos memorial circunstanciado, informando sobre a importância da instituição de ensino superior no contexto do Nordeste e pedindo-lhe para solucionar os seus problemas".

Octacílio acusa prejuízos na usina de Angra dos Reis

O deputado Octacílio Queiroz afirmou que enquanto o Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais acaba de revelar em documento, que o Brasil poderá substituir 27 por cento das usinas de energia elétrica produzidas, através da energia solar, a imprensa diz que os vasos de pressão da usina de Angra dos Reis, que custaram 1 milhão de dólares, podem rachar dentro de um período limitado de quatro anos.

Enquanto isso, o Brasil está sob vigilância, tendo sido várias vezes desativadas. Segundo Octacílio, gastou-se imenso dinheiro de dólares na construção de uma usina, que tecnicamente não representa segurança de vida. Para ele, o exemplo agora dado pelo Brasil é um exemplo de má administração, e uma prova "de que embarcamos no navio errado, com destino errado, no acordo nuclear com os Estados Unidos, onde 60 usinas nucleares do mesmo tipo da usina dos Reis estão sob vigilância, tendo sido várias vezes desativadas". Segundo Octacílio, gastou-se imenso dinheiro de dólares na construção de uma usina, que tecnicamente não representa segurança de vida. Para ele, o exemplo agora dado pelo Brasil é um exemplo de má administração, e uma prova "de que embarcamos no navio errado, com destino errado, no acordo nuclear com os Estados Unidos, onde 60 usinas nucleares do mesmo tipo da usina dos Reis estão sob vigilância, tendo sido várias vezes desativadas".

Small text columns on the right side of the page, likely containing news snippets or advertisements. Includes a large graphic of a person's face at the bottom right.

VÁ AO OCULISTA UMA VEZ AO ANO: MEÇA A PRESSÃO DOS OLHOS

NOTÍCIAS MILITARES

Maviel de Oliveira

Escola Preparatória

Até o dia 15 de corrente, jovens de até 20 anos, poderão inscrever-se na Escola do 1º Batalhão de Infantaria Motorizada, no horário das 08:00 às 11:00 horas, para o Concurso de Admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EAPC-Ex), sediada em Campina, Estado de São Paulo, de acordo com as especificações abaixo:

Escola Preparatória de Cadetes - Campina/SP
Curso: Ensino do 2º Grau
Duração: 3 anos, em regime de internato, na condição militar de aluno.

Condições para o Ingresso:

Escolaridade: ter concluído, com aproveitamento, a 9ª série do 1º Grau.

Idade: Ter no máximo 20 anos. Tolerância de dois anos para as praças das Forças Armadas.

Inscrição: Durante o segundo semestre, até 15 de outubro.

Concurso: Admissão mediante concurso, de âmbito nacional, compreendendo exame físico, inspeção de saúde e exame intelectual de escolaridade, este último constituído de provas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Estudos Sociais, com base no núcleo comum de ensino de 1º Grau.

Os concluintes da 9ª série do 1º Grau dos Colégios Militares, que atenderem às condições exigidas pela legislação específica, poderão ser dispensados do exame de escolaridade.

Situação após o Curso:

Ingresso assegurado na Academia Militar das Agulhas Negras, na condição de Cadete, desde que aprovado no exame físico, na inspeção de saúde e tenha concluído o curso com média suficiente.

A mesma situação dos concluintes da 9ª série do 2º Grau dos Colégios da rede escolar civil, no caso de ingresso no curso de ensino superior, caso não deseje prosseguir na carreira militar.

Mensagem

"O Progresso mental é o grande doador de renovação ao equipamento do espírito em qualquer plano de evolução." (EMMANUEL).

Asas do Brasil

Será no domingo 25 deste mês, às 08:00 horas da manhã, a realização da "Corrida Feminina ASAS DO BRASIL", na sua terceira edição e como sempre prometendo o maior sucesso.

A competição que tem reunido nos anos anteriores as melhores e mais destacadas corredoras a pé da Paraíba, é homenageada das melhores ao AVIADOR BRASILEIRO, na figura exponencial de ALBERTO SANTOS-DUMONTE, o "Paí da Aviação".

As inscrições gratuitas, estão sendo feitas no Departamento de Pesquisas da AUNIO, com Luiza Fortes, mediante a apresentação de um cartão, devidamente preenchido, que está sendo publicado diariamente na página esportiva deste jornal.

Os prêmios consistem de troféus e medalhas, e diplomas para todas as participantes e serão entregues após a conclusão da prova, na "Laguna", por autoridades civis e militares, em ambiente de festa com presença de uma banda, de música.

Aniversariantes

Comemoram novas datas natalícias este mês de outubro, os seguintes militares do 1º Grupamento de Engenharia, dos Batalhões de Construção, familiares, e Funcionários Civis do QG/1: Gpt E.

- 02 - Func Cvs José Alcides de Jesus, QG/1/ Gpt E.
 - 03 - Major Stelio Ramalho Bezerra, QG/1/ Gpt E.
 - 05 - 2º Ten Haroldo de Barros Oliveira, do 4º BEC- Barreiras/BA, e Func Cvs: Adolinda Izabel Sena de Freitas e Zélia Maria Arruda de Souza, do QG/1/ Gpt E.
 - 09 - Func Cvs Dimínio Trigueiro dos Santos, do QG/1/ Gpt E.
 - 10 - 2º Sgt Genildo Fonseca de Oliveira, do QG/1/ Gpt E.
 - 11 - Sra Analice Arrascaide do Régo, esposa do Major MAIA, QG/1/ Gpt E.
 - 12 - Func Cvs José Nunes Ferreira e Sebastião Oliveira, QG/1/ Gpt E.
 - 13 - Func Cvs Albertina da Silva, QG/1/ Gpt E.
 - 14 - Sra Tânia Antunes Martins, esposa do Major Martins, e Func Cvs Beatriz Alves da Silva, QG/1/ Gpt E.
 - 15 - Func Cvs Severino Marinho Ramos, QG/1/ Gpt E.
 - 16 - 1º Ten Luiz Vieira Araújo, do 3º BEC-Picos/PI, e Func Cvs Hildete Teixeira de Andrade e João Barbosa de Queiroz, QG/1/ Gpt E.
 - 17 - Func Cvs Francisco Daniel Ferreira, João Alencar de Assunção e Manoel Alves Lima, QG/1/ Gpt E.
 - 18 - Cap R/1 George de Albuquerque Pereira e Func Cvs: Francisco de Assis Araújo Ribeiro, Jorge Angelo da Silva e Josefa Clementina de Souza, do QG/1/ Gpt E.
 - 19 - Maj Hilton Dias da Silva e Func Cvs Pedro Monteiro da Silva, do QG/1/ Gpt E.
 - 20 - Func Cvs Sebastião Pedro de Oliveira, QG/1/ Gpt E.
 - 22 - Func Cvs Rivaldo Ramos de Melo, QG/1/ Gpt E.
 - 23 - Func Cvs Vicente Ferreira da Silva, QG/1/ Gpt E.
 - 25 - Capitão Antônio Santos de Araújo e Func Cvs Joaquim Garcia de Araújo.
 - 27 - Func Cvs Gabriel Felipe dos Santos, QG/1/ Gpt E.
- As aniversariantes, os parabéns da Coluna.



Sucesso absoluto alcançado o desfile de modas que as sras. Marlene Fialho e Shirley Alves da Costa promoveram quarta-feira, no late, com finalidades filantrópicas. Na foto, de pé, as promotoras, D. Glauce Burty e sras. de nossa alta sociedade.

Eulâmpio insatisfeito com reunião do PMDB

Patos (A União) - O vice-presidente do Diretório Municipal do PMDB nessa cidade, Adão Balduino, durante entrevista exclusiva ao jornal A UNIO, ao correspondente Inácio Bento, mostrou-se bastante insatisfeito com o resultado da reunião de cúpula do seu partido, realizada na última noite dia 25 na Assembleia Legislativa, presidida pelo senador Humberto Lucena. A mini-convenção que apontou o nome do deputado Antônio Mariz, do PP, como candidato das oposições ao Governo do Estado, segundo a orientação "não bastaria" para enganar o povo da Paraíba, pois nela não poderiam ser indicados nomes quem tem soberania para isso é a convenção do Partido.

Ele é íntegro da entrevista do vice-presidente do Diretório Municipal do PMDB de Patos, Adão Balduino:

Como vice-presidente do Diretório Municipal do partido nesta cidade, e sendo o candidato mais votado nas últimas eleições aqui na cidade de Patos, eu tenho a posição do PMDB patense em relação ao que ocorreu dentro da reunião do partido realizada em João Pessoa, em que apontou o deputado Antônio Mariz como o candidato das oposições ao Governo do Estado nas eleições de 82?

A princípio eu quero afirmar que a reunião realizada em João Pessoa, foi uma reunião de cartas marcadas, uma farsa para enganar o povo da Paraíba, sob o pretexto de preparar o empalmeamento de uma legenda, que há 17 anos vem lutando pelo estabelecimento democrático do Brasil. Quero lembrar ainda que a dita reunião não tem consistência legal, em virtude de que quem tem direito e forças para indicar candidatos para disputar cargos eletivos é justamente a convenção do partido. Essa reunião simplesmente teve um fato em que se preocupou em apontar um candidato de outro partido, o PMDB, e o PP deve se preocupar com o PP o PMDB tem seu programa partidário, o PP também tem seu. Agora, aqui em Patos, nós que fazemos o PMDB, ordo, o PMDB autêntico e legítimo patense estamos lutando para que o PMDB tenha seu candidato próprio ao Governo do Estado, pois essa legenda tem uma tradição histórica neste país, desta forma não pode ser entregue gratuitamente a um partido recentemente criado, um partido desconhecido, um partido formado por quem até pouco tempo estava no poder. Portanto, nós que fazemos o PMDB de Patos somos contrários à coligação. Aceitamos sem uma coligação, desde que o candidato seja do PMDB, mas não o candidato PMDB votando num candidato de outro partido.

Qual é a sua posição particular com relação aos últimos acontecimentos?

Ultimamente nós sabemos que existe na Paraíba, especialmente no PMDB paraibano, correntes lutando para que o candidato das oposições seja o deputado Antônio Mariz. Eu acho isso ridículo, até a gente se interrogar e perguntar ao partido: como é que um partido que há 17 anos vem lutando, um partido aprovado em seu programa, um partido que parentemente conquistou a simpatia do eleitorado brasileiro, e que somente na Paraíba vem entregando aqueles que até pouco tempo era justamente homem de Governo? Então ultimamente tenho visto na

Paraíba um festival de entreguismo, um festival de interesses pessoais e de desprezo ao direito do partido. Eu vejo na política partidária do PMDB na Paraíba alguns políticos que, procurando defender seus interesses pessoais e suas vaidades pessoais, estão esquecendo de lutar pela grandeza da legenda, que foi conquistada com tanta luta e sacrifícios, durante tanto tempo. Eu acho que cada partido, tanto o PMDB como o PP, devia colocar seus blocos nas ruas para defender seus próprios candidatos, ter uma mensagem para o povo. O que não pode ser justificar o esquema do PP-espancões pelo PMDB, justamente para lançar um candidato já previamente estruturado. Então é justo que cada partido tenha seu candidato próprio. Que não se pode admitir e que um partido como o PMDB, composto das lideranças que tem, um partido majoritário, se preocupar em lançar candidatos de um partido recém-formado, sem estrutura no Estado. E o PMDB com lideranças na qualidade de Humberto Lucena, Marcondes Gadelha, Ivandro e Romão da Cunha Lima e tantos outros, ainda está se preocupando em apontar nomes de outros partidos para apoiar. O esquema do PMDB está caminhando para o fracasso e para a desorganização dentro do Estado.

Como você vê a posição do senador Humberto Lucena na luta para o partido de oposição à massificação da candidatura de Mariz ao Governo do Estado?

Nós sabemos que naquela época o senador Humberto Lucena recebeu o apoio do esquema de Antonio Mariz e de João Arripino e alegar Humberto Lucena para senador e de semestramento Humberto não votaria em Mariz para governador em 82, e nas eleições de 82 Mariz votaria em Humberto Lucena para governador. E justamente o que está acontecendo. Então é um jogo marcado, e um jogo de culpa, é uma política feita de negociações que nós não aceitamos. O que nós queremos são definições puras, sem engarrafamento, está existindo, que Humberto Lucena se defina, que diga que foi eleito pelo povo da Paraíba e não por esses políticos, querendo enganar o povo de sua grande liderança. Eu acho que o PMDB existem grandes lideranças e não se admite que o senador Humberto Lucena queira entregar uma legenda tão importante, entregando o partido nas mãos de políticos que até pouco tempo eram contra nós. Então eu acho que o senador Humberto Lucena deveria se definir, deveria ainda procurar o partido e lançar um candidato próprio para governador, e acabar com este namoro com o deputado Antônio Mariz. Que o deputado Mariz fique com seu PP e Humberto Lucena com o nome PMDB. Agora Humberto ficar no PMDB juntando-se, camuflando-se a outros partidos, e o que nós não aceitamos. Ele que se defina, se ele quiser ficar no nosso partido que fique desta maneira.

Você acha que o apoio do PMDB ao deputado Antônio Mariz para governar o Estado vem a prejudicar o partido perante o eleitorado?

Eu acho que sim. Inclusive tem uma tese do deputado Marcondes Gadelha. Ele diz: quem é que está na rota? Ora, se Antônio Mariz é o candidato a governador pelo PP, é lógico que ele é o carro-tanque que puxa a legenda.

Festa das Debutantes será dia 10

Catolé do Rocha (A União) - No próximo dia 10, será realizada nessa cidade a tradicional Festa das Debutantes, promoção já tradicional que pela segunda vez se realiza sob os cuidados do Lions Clube de Catolé do Rocha.

A promoção, que terá início às 22 h, no Campeste Clube da cidade, sob a animação do Conjunto Roda de Samba, repetirá o mesmo sucesso do ano anterior e o presidente do Lions Clube, Francimar Gomes, e a presidente das damadoras, Maria José Farias, esperam o apoio da comunidade em geral para que a festa seja coroada de êxito. Para tanto, já foram vendidas inúmeras mesas e inscritas um bom número de participantes de Catolé do Rocha e da região.

Brejo do Cruz fará centenário

Catolé do Rocha (A União) - Estão sendo aguardados com grande expectativa nesta região os festejos que marcarão os 100 anos de vida do município de Brejo do Cruz, localizado a poucos quilômetros de Catolé do Rocha, e terão início hoje com grandes atrações, como bingo, shows, exposição de artes plásticas e outros.

No dia 11 de outubro, dia do centenário da cidade, as festividades serão iniciadas às 5 h, com alvorada e salva de 21 tiros, missa solene em ação de graças, abertura da exposição do artista plástico Elpidio Dantas, filho da cidade, encerramento da Semente Universitária e realização de um bingo.

A Caminho da Luz

Incubos e Súcubos

Aureliano Alves Neto

Há uma verdade científica e uma verdade literária. - Oliver Lodge

Extraímos a definição do Dicionário Mitológico, de Albino Pereira Magno:

"INCUBOS - Nome dado na Idade Média a uma espécie de demônios que abusavam das mulheres durante o sono. O súcubo, pelo contrário, tomava a forma de uma mulher e só atormentava o homem".

Há várias outras definições, com pequenas variantes, inclusive admitindo a ação demônica mesmo em estado de vigília.

Por sua vez, o Dicionário de Ciências Ocultas, 9ª edição, da Editora "O Pensamento", registra:

"INCUBO - Elementar que tem o poder de manifestar-se, materializar-se e entreter relações íntimas com a mulher. É um parasita másculo criado pelos desregramentos da imaginação das mulheres, mas pode ser também o corpo astral do homem falecido e às vezes de homem vivo preso de violenta paixão. Deriva-se do latim *in, em e cubare, deitar*".

Mutatis mutandis, da mesma maneira se define *súcubo* - do latim *sucuba* formado de *sub, debaixo e cubare, deitar*.

Nos tempos medievais, era generalizada a crença nesses seres fantásticos estendendo-se até ao século atual.

A Academia de Sorbone, em 1318, decretou:

"É erro crer que estas artes mágicas e estas invocações (*succubus e incubus*) sejam sem efeitos".

Lê-se em *O Papa e o Concílio*, de Janus, 3ª edição, página 532:

"Quando Clemente V deu inquisidores por juizes aos cavaleiros do Templo, bem depressa, graças à tortura, arrancaram-lhes, em Nîmes, esses inquisidores a confissão de que o diabo, em forma de gato negro, assistira às sessões noturnas dos templários, e com estes, apagadas as luzes, davam-se à incontinência uns demônios (*incubos*) em figura de mulher".

Seriam, no caso, súcubos e não incubos. Mas isso é detalhe de menores valia. O que mais interessa é a anotação histórica.

Camilo Castelo Branco refere-se às investidas de frei Barnabé contra o frade de São Domingos, "provando que os pedreiros livres portugueses (maçons) eram a guarda avançada do filho do demônio *incubo*".

Escreve Eliphas Levi, no *Grande Arcano*: "Os incubos e súcubos infestam os claustros. O priapismo e a histeria enram desde esta vida um inferno para os monges sem vocação e as freiras presunçosas".

E na *Teologia Dogmática*, de Bernardo Bartmann, Edições Paulinas, Vol. I, pag. 413, encontramos esta precisidade:

"Entre os *Padres* estava muito difundida a idéia de que os demônios haviam pecado carnalmente com mulheres (Gen. 6, 2-4), idéia, por certo, não absurda, sabido que os anjos eram imaginados dotados de *corpo*. O próprio São Agostinho julga possível as relações sexuais entre anjos e mulheres; assim também São Tomás".

Evidentemente tudo isso não passa de uma crença, como muitas outras que arregimentaram prosélitos e geraram ceulamas.

Mas a verdade sempre aparece, mesmo quando não procurada - já dizia Menandro. Talvez, despojado-a do sobrenatural e do utópico, dessa antiga crença se possa filtrar alguma parcela de verdade.

Em primeiro lugar, consideremos que *demônio*, em boa conceituação, pode ser qualquer espírito imperfeito ou propenso ao mal. Os incubos e súcubos não seriam, então, simples agêneres? Lembremos que agêneres é a modalidade de materialização temporária de um Espírito, de tal maneira a confundir-se com uma pessoa viva. Materialização espontânea, *sui generis* diríamos.

Ora, em tal situação, o Espírito materializado pode andar, falar, comer, beber e exercer outras faculdades fisiológicas. E porque não indagar: poderia estabelecer união sexual? Parece que sim. Apenas não poderia procriar.

Kardes faz ao Espírito São Luis a pergunta:

- Estes (os agêneres) têm paixões?
Resposta - Sim. Como Espíritos, têm as paixões dos Espíritos, conforme a sua inferioridade. Se tomam um corpo aparente é, por vezes, para gozar das paixões humanas. Se são elevados, é com um fim útil.

Nova pergunta de Kardes:

- Podem procriar?
- Deus não o permitiria. Isto é contrário às leis por ele estabelecidas na terra, e estas não podem ser eliminadas. (Cf. *Revue Spirite*, fevereiro de 1859).

Eis aí a nossa versão modernizada: os sensuais e enfiados incubos e súcubos bem podem ser Espíritos em aparência tangível - agêneres.

O melhor para o seu escritório



Máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, cadeiras, poltronas, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, ventiladores, circuladores e condicionadores de ar, fichários em acrílico, cofres comerciais e residenciais, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó, e acessórios Olivetti.

Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270
Fone: 221-4584
Filiais: Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222-1397
Praça Antonio Rabelo, 12
Fone: 221-4144

TELEPAR
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA. JOÃO PESSOA - PARAÍBA

Muito Simples

Para cadastrar o seu estabelecimento você não vai pagar nada. Este é um sistema simplificado e absolutamente gratuito, que a Secretaria das Finanças está oferecendo para dar muito mais ação aos negócios de seus contribuintes, da maneira mais simples possível. Basta procurar a Repartição Fiscal de seu domicílio, preencher o formulário (FAC) e atualizar o seu cadastro do ICM dentro do prazo de 01 a 15/10/81 para Indústrias, Comércio Atacadista e Varejista, sujeitos ao Regime de Pagamento Normal, de 01 a 19/10/81 para o Comércio Varejista, sujeito ao Regime de Pagamento Estimado e de 20 a 30/10/81 para os demais contribuintes. Assim, você elimina despesas e ganha tempo. Se você perder o prazo, tudo se complica. Seus documentos fiscais ficam sem valor, as notas perdem a idoneidade, a sua inscrição será cancelada e você fica ainda sujeito ao regime especial de fiscalização. Não deixe que isto lhe aconteça. Regularize o seu cadastro do ICM dentro do prazo.



Convênio da Secretaria das Finanças do Estado da Paraíba com a Secretaria de Economia e Finanças - SEF Ministério da Fazenda

COMERCIO BURITY

Regularize seu Recadastramento dentro do prazo

COOPERSISAL ADQUIRE CONTROLE ACIONÁRIO DA SALP

A Cooperisal - Cooperativa Regional dos Produtores de Sial, com sede em Campina Grande, adquiriu na última sexta-feira o controle acionário da SALP - Sociedade Anônima de Leite Pasteurizado, que tem suas instalações no Distrito Industrial de João Pessoa, realizando assim uma das maiores transações do ano no Estado.

O termo de transferência do controle acionário da SALP para a Cooperisal foi assinado em Campina Grande e o negócio foi fechado pelo montante de 58 milhões de cruzeiros, sendo articulado pelo diretor Presidente da Cooperativa, Cristovam Victo e pelo representante daquela unidade produtora de leite, industrial Maurício de Araújo Gama, além de representantes dos demais representantes da Cooperisal, diretor Administrativo Epitácio da Costa Araújo Bronzeado e o diretor Comercial Alonso Francisco Barbosa, enquanto ainda pela SALP, o gerente Comercial Luiz Cornelo da Silva e o assessor Jurídico Frank Roberto Lins.

Com essa transação a Cooperisal passa a monopolizar a distribuição de leite no Estado uma vez que ela já detém o controle acionário da Ilicsa - Indústria de Laticínios de Campina Grande S/A, produtora do leite Lebon. Como a Ilicsa e a SALP, reunidas, têm uma produção diária de mais de 50 mil litros de leite pasteurizado para atender a demanda no Estado, o que ainda é pouco, a Cooperisal pretende ampliar a capacidade de produção leiteira, como também estimular o consumo e, consequentemente, fazer nos investimentos na indústria instalada no DI da Capital, visando transformá-la num centro produtor que sirva de apoio para o mercado consumidor, incluindo essa que obedecerá as diretrizes traçadas pela Diretoria da Cooperisal, a fim de que a Região paraibana disponha de uma linha de distribuição dos pro-

dutores derivados do leite dentro dos padrões sanitários exigidos pelos Ministérios da Agricultura e da Saúde.

COOPERSISAL REIVINDICA APOIO DO GOVERNO

Logo após a assinatura do contrato de transferência do controle acionário da SALP para a Cooperisal, o seu diretor Presidente, empresário Cristovam Victo, disse que a Cooperativa tem a certeza de que o problema do leite "não pode ser resolvido por si só, uma vez que se torna necessário Estradas Viciadas, Crédito, Melhoria do Rebanho, Estruturação das Bacias Leiteiras".

Para aquele empresário, "o problema envolve desde o produtor ao consumidor", sendo assim, ele espera "irmãos-nados com as autoridades governamentais resolverem de "uma só vez os problemas que alijam há muito tempo, o produtor e o consumidor de leite". Acrescentou ainda Cristovam Victo que a Diretoria da Cooperisal está disposta a enfrentar o problema com o apoio do governador Tarcísio Burty, para que haja a participação acionária com 20 milhões de cruzeiros, "dinheiro esse que será investido na recuperação e ampliação da indústria de leite do Estado".

COOPERSISAL

Segundo Cristovam Victo, uma das maiores preocupações da Diretoria da Cooperisal, "é com os recursos humanos", para ele "o instrumento de valorização do homem é muito importante, principalmente porque é nele que começa e para ele que se destina todo o trabalho da Cooperisal".

Na sua opinião, aquela Cooperativa tem um bom exemplo de trabalho conjunto, uma vez que dispõe de uma frota composta de Tratores de Esteiras (pesados e leves) e Agrícolas, além de todos os implementos necessários à execução de desmatamento.



Cristovam Victo

visando preparar o solo e no que diz respeito à acudagens.

Salientou o empresário Victo que a Cooperisal se preocupa ainda com a garantia de obtenção de preços justos, o que lhe é muito importante, tendo em vista de desempenhar importante papel na economia da Região, conseguindo por sua vez, em pouco mais de seis anos, estruturar-se de maneira a poder receber, beneficiar, industrializar e comercializar todos os principais produtos da agricultura do Nordeste, chegando até mesmo a se destacar entre os maiores contribuintes de ICM no Estado.

prindo seu objetivo da defesa econômica de seus associados.

A Cooperisal, apesar de ser uma Cooperativa, atua como uma empresa que se identifica com atividades rurais, o que lhe é muito importante, tendo em vista de desempenhar importante papel na economia da Região, conseguindo por sua vez, em pouco mais de seis anos, estruturar-se de maneira a poder receber, beneficiar, industrializar e comercializar todos os principais produtos da agricultura do Nordeste, chegando até mesmo a se destacar entre os maiores contribuintes de ICM no Estado.

O QUE É A COOPERSISAL?

Concentrando todo o desenvolvimento de suas atividades em FIBRA, UNÃO E FARC, o slogan esse que demonstra o seguimento da continuidade atuante da Instituição, sob os auspícios de sua Diretoria fundada pelos empresários Cristovam Victo, Epitácio da Costa Araújo Bronzeado e Alonso Francisco Barbosa, a Cooperisal se preocupa com o aspecto social, pois, oferece aos produtores convites de permanência na terra, evita, ainda, através da cultura sisaleira, de maneira expressiva, o êxodo rural, além de se destacar pela quantidade de empregos que oferece para centenas de famílias no Estado da Paraíba.

HISTÓRICO

"A Cooperativa Regional dos Produtores de Sial da Paraíba Ltda., foi fundada em 25 de abril de 1974 na cidade de Campina Grande, com objetivos definidos de defender econômica e socialmente, a classe dos produtores de sial da região.

Fundamentado no melhor espírito cooperativista, a Cooperisal evol-

Inaugurado o 6º posto do Balcão da Economia

Dando prosseguimento ao programa de expansão do "Balcão da Economia", implantado pelo Governo do Estado, foi inaugurado ontem pela manhã no Mercado Público do Conjunto Castelo Branco, o Posto Fixo nº 6, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, com a finalidade de abastecer aquela comunidade "a preço de custo" de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Ao fazer a entrega de mais este empreendimento, o representante do Secretário da Agricultura, Agostinho dos Santos, fez questão de frisar aos presentes que até o final desta administração o Governo do professor Tarcísio Burty estará beneficiando todas as comunidades paraibanas com novos postos do Balcão da Economia.

"Apesar das grandes dificuldades encontradas pelo Governo com a longa estadia de quase três anos que se abate sobre a Paraíba" frisou "este programa não terá, em momento algum, retrocesso. Ele se estenderá a outros bairros, a outros municípios, visando tão somente atender as populações de baixo poder aquisitivo sem visar lucros, porque o Governo não tem objetivo de lucros".

A expansão da "Marcha contra a Carestia" tem objetivo



Agostinho dos Santos

de atingir, num futuro bem próximo, a cidade de Campina Grande, segundo anunciou o agrônomo Leoncio Vilar Costa, diretor administrativo das Cidades Hortigranjeiras, também presente a solenidade, que se fazia acompanhar dos técnicos José Maranhão da Silveira, Coordenador do Programa Balcão da Economia, e Cláudio Colheo Mendes, e Edmundo Vidal, representando o Secretário de Comunicação Social.

Instituído prêmio para jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba anunciou, ontem, a instituição a nível nacional do Prêmio "Wladimir Herzog" numa promoção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

O prêmio "Wladimir Herzog", homenagem ao jornalista morto na prisão depois de sofrer torturas, no DOI-COD do II Exército em São Paulo, se destina a profissionais de imprensa que desenvolvam temas ligados à Anistia e aos Direitos Humanos e aos mesmos poderão concorrer jornalistas que pertencam a jornais, rádios e televisão.

Sobre o assunto, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, João Manoel de Carvalho, recebeu do deputado Audaio Dantas (PMDB-SP) o seguinte despacho telegráfico: "Acaba de ser instituído a nível nacional o Prêmio "Wladimir Herzog" ao qual poderão concorrer jornalistas que desenvolvam estudos e análises sobre a Anistia e os Direitos Humanos, em revistas, jornais, rádios ou televisão. O prazo para entrega dos trabalhos inicia a 15 de outubro e deverá estender-se até o próximo dia 25 do corrente mês. Poderemos acompanhar dar a máxima divulgação entre os associados desse Sindicato. Atenciosos. Audaio Dantas".

O jornalista João Manoel de Carvalho informou que os jornalistas paraibanos interessados em concorrer deverão entregar seus trabalhos publicados na sede do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, no 3º and. do Edifício do Banco Real, à rua gal. Ovario, 415 ou remetê-los diretamente para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, com a devida brevidade.

Universidade participa de debates com a APG

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba participou de debates de interesse cultural, nos próximos dias 6 e 7, terça e quarta-feiras com a Associação de Pós-Graduação (APG), no campus universitário de João Pessoa, às 15 horas, no auditório 411 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Os debates versarão sobre temas de interesses de todos os alunos dos diversos cursos de Pós-Graduação.

O dia 6, haverá a exibição

do filme "Incelença para um Trêm de Ferro" do cineasta paraibano Wladimir Carvalho, radicado em Brasília, segundo-se debates sobre o importante documentário. Após a exibição e os debates, seguir-se-á uma assembleia geral da Associação de Pós-Graduação.

No dia 7, o Pró-Reitor Luiz Andrade de Pós-Graduação e Pesquisa atuará como expositor sobre o tema "Bolsa e Financiamento de Tese e Pesquisa", figurando como debatedor o professor Sílvio Frank Allen.



Os acertos finais entre os dirigentes das duas empresas

Advogados decidem apoio à eleição direta para presidente da República

Porto Alegre - Com a aprovação da emenda apresentada pela Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, de eleição direta para presidente da República pelo sistema parlamentarista, encerra, ontem, o Congresso Povoos de Miranda que poderá durar três dias, cerca de 400 advogados de todo o país para debater e anteprojeto de constituição elaborado pela OAB paulista.

Para o ex-presidente do Conselho Federal da OAB, ex-Odênio Seabra Fagundes, o anteprojeto aprovado contém um objetivo de mobilizar a opinião pública para a necessidade da convocação de uma assembleia nacional constituinte. "que poderá utilizar como subsídio para a elaboração de uma nova constituição o anteprojeto que aprovamos".

A discussão maior nos três dias do congresso foi em torno da adoção do não voto direto para presidente dentro do sistema parlamentarista previsto no anteprojeto da OAB do Rio Grande do Sul. A Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro apresentou Emenda para adoção do voto direto e conseguiu aprovação do plenário.

A eleição indireta não é necessariamente antidemocrática, salientou o sr. Eduardo Seabra Fagundes - mas, no Brasil, ela é um instrumento de deformação da vontade popular, conseguida, através da escolha indireta, maior pressão sobre o colégio eleitoral, para escolha de determinados governantes.

Entre outras coisas, o anteprojeto reco-

nhece o direito de greve do funcionalismo público, exige uma fiscalização rigorosa quanto a entrada de capital estrangeiro no país, "que deve ser entendido como um capital que venha proporcionar o desenvolvimento e não a exploração da nação", observou o coordenador geral do congresso, sr. Walter Tschiedel.

A reforma agrária é uma política urbana "que de condições de ordenamento no desenvolvimento urbano e impõe a proliferação de habitações subumanas" também fazem parte do anteprojeto, assim como a manutenção da Lei de Segurança Nacional "somente para evitar agressões externas ao país, e não ser aplicada contra o povo como vem sendo feito".

Implicados no IPI vão a julgamento

Belém - Terá início amanhã, em Macapá, o julgamento dos implicados no Escândalo do IPI, responsável por um vultoso desfalque contábil de mais de 100 milhões de cruzeiros do funcionário Agripino Gouveia, no início deste ano. Vão inicialmente a julgamento os quatro quatro do caso envolvidos: Tadeu de Souza Campos, José Maria Pires, seu irmão "Juizinho" Pires e Dejar Mouton. Os quatro restantes não julgados em nova sessão, aproximadamente dentro de 15 dias.

Allegando que os jurados estão sendo coadidos e intimidados pelas famílias dos acusados, o promotor Edmundo Evelino Coelho, de Macapá, requereu o deslocamento do júri para Brasília. O pedido foi julgado quinta-feira desta semana pelo Tribunal Federal de Recursos e rejeitado quanto por unanimidade, recebendo apenas um voto favorável. Contratado com essa decisão e sentindo-se psicologicamente satisfeito de enfrentar os jurados, o promotor já confirmou que não participará do julgamento.

O juiz João Alves de Oliveira, que preside o júri, deverá fazer, a indicação de um substituto para a promotoria. Tadeu levou a creche que o assistente de acusação, advogado Delio Fontes Lima e Silva, se o escolhido. Ele chegou ontem a noite a Belém, frente a frente com a família de Miranda. Tadeu está viajando para Macapá. Em Belém, Delio afirmou ontem que o promotor não pode ter tirado suas razões de um desfecho para Brasília e admitiu que as famílias dos acusados possam estar realmente interessadas em não ir para julgamento. Tadeu garantiu que, pessoalmente, sempre foi favorável à realização do julgamento no próprio Estado de Maricá. Segundo ele, não se desistiu sobre o advogado de Looza Street, Evandro Lima - a decisão do TFR, recusando o deslocamento, já era esperada, devido à inexistência de provas para fundamentar as denúncias e as acusações do promotor Edmundo Coelho.

No julgamento, que começa amanhã pela manhã, devendo estender-se pela noite, o promotor não tem a mínima chance de defesa, está em a cargo de dois advogados residentes em Macapá, Clero Bordini e Pedro Paves, mais conhecido como "Pê de Couve".

Milho terá aumento em sua produção

Brasília - Tendo em vista a procura de sementes melhoradas, a produção brasileira de milho em 1981 não terá o aumento esperado, chegando a 22 milhões 554 mil toneladas, com um crescimento de 2,5 por cento em relação ao ano anterior. Segundo o Ministério da Agricultura, o aumento de produção de milho em 1981 será de 2,5 por cento em relação ao ano anterior. Segundo o Ministério da Agricultura, o aumento de produção de milho em 1981 será de 2,5 por cento em relação ao ano anterior.

Até agora, apesar da colheita de 1980/81 ter sido recorde, o governo decidiu a substituição de parte da farinha de trigo pela farinha pantável de milho uma vez que a produção nacional foi suficiente para o consumo animal e humano. Como para a safra em fase de plantio está prevista uma colheita de 24 milhões 500 mil toneladas, existindo um estoque do governo de mais 1 milhão 200 mil toneladas, o consumo para o ano vem está estimado em 23 milhões 600 mil toneladas, o sr. Luterio Ferreira Couto acredita que em haver a disponibilidade, inclusive para aumentar o consumo humano, de 2 milhões 100 mil toneladas de milho.

PP denuncia projeto da Volkswagen

Brasília - No horário da liderança do PP, na Câmara, o deputado Arnaldo Schmitt (PP-SC) denunciou que "o governo está beneficiando o projeto agropecuario da Volkswagen, em detrimento de todos os contribuintes do imposto de renda, em cópias de documentos da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), exibindo pareceres daquele órgão, e Arnaldo Schmitt acusou o governo de não obedecer os critérios previstos em lei "para modificação de projetos que contem com o pagamento de multa, além de tudo, o parecer da Sudam justifica apenas que a reformulação foi determinada por modificação sucessiva no planejamento da Volkswagen do imposto de renda, que todos nós pagamos".

Disse ainda que "a existência do projeto, tão prioritário, que merece da parte do governo isenção do imposto de renda para ser beneficiado de multa, além de tudo, o parecer da Volkswagen, mesmo projeto, recebe o correspondente a R\$ 4 bilhões e 78 milhões do governo, se a sua a tal meta do governo".

Em nome da liderança do PDS, o ex-líder João Pereira (PDS) contestou o deputado do PP, alegando que tudo era legalmente aprovado por homens "íntegros, os governadores da região amazônica, que fazem parte do conselho da Sudam, não classificou a Volkswagen" as denúncias de Arnaldo Schmitt.

Arraços evita falar sobre briga em Xupaia

Recife - Embora pertença a família Alencar, o ex-governador Miguel Arraços preferiu não se pronunciar sobre a luta que envolve os dois clans sertanejos da cidade de Xupaia, há 20 anos em guerra, com um mediador, ocorreu em 1949, quando secretário da Fazenda foi enviado ao município, a pedido do então governador Barão Lima Sobrinho.

Ele disse que embora o Sampaio e Alencar tenham entrado em conflito matrimonial, não descende do primeiro tempo. E lembrou que o segundo grupo ficou conhecido no município de Xupaia, em 1949, quando o primeiro eram grandes proprietários de terras, e os segundos formados de comerciantes, em sua grande maioria, de Xupaia e Alencar há aqueles que detestam as rixas entre as duas famílias, e não está interessado em matar ou morrer.

Dr. MANOEL CARNEIRO DA CUNHA
Dentista

AVISO

Mudança de Endereço

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisa aos seus clientes e amigos que seus serviços odontológicos já se encontram funcionando em novo endereço, no Conjunto Residencial Pedro II, nº 13 Parque Salom de Lucena (Lagoa) - Fone: 222-6345, com entrada também pela Av. O. Pedro II frente ao KIPREÇO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos os médicos, Srs. MARIO COUTINHO SOBRINHO e PEDRO FELIX FILHO, lotados no Pronto-Socorro desta cidade, a fim de retornarem aos seus serviços, sob pena de ser caracterizado abandono de trabalho, no prazo de 8 dias.

Cabedelo, 30 de setembro de 1981.
Chefe da Divisão de Pessoal

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorreram de acordo com os resultados dos computadores (Art. 9º, Parágrafo II da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 567
PARAIBA
COD. REV. Nº. CARTÃO Nº. CARTÃO

13-00003	0992640	0993647
	0995584	0995908
	0996422	
13-00006	1356188	1356377
	1356978	1356975
13-00007	0510287	0510339
	0511378	
13-00008	0880050	0880429
	0881265	0881744
	0882287	0883409
13-00010	0997987	0998353
	0998385	0998904
	0998918	0999118
	0999128	0999233
	0999628	0999835
	1000009	1000069
	1000252	1000282
	1000397	1000379
	1000596	1000712
	1000724	1000730
	1000752	1001734
	1001746	1001761
	1002276	1002352
	1002387	1002489
	1002672	1002774
13-00012	0368720	0368857
	0369820	0369971
	0370629	0370630
13-00013	0115688	
13-10001	1693393	1693318
	1696515	1696997
	1700012	1701180
	1701807	
13-10007	1019498	1020463
	1021684	1022182
13-10009	1566593	1568918
	1568164	1569595
13-10016	0286676	0286748
13-10019	0459576	0459777
13-10022	0295372	0294216
13-10028	0320198	0320442
	0320646	0321609

Quem poupa na Caixa está com mais.

DOCUMENTOS

Marcia Maria de Miranda Tavares perdeu todos os documentos. Quem encontrá-los, favor devolver na rua Alberto de Brito, nº 1181 ou tratar pelo telefone 221-6782. Gratificac-se.

PB-TUR HOTELIS S/A

C.G.C. 09.291.030/0001-79
Capital Autorizado, Cr\$ 318.400.000,00
Capital Subscrito e Integralizado, Cr\$ 187.658.532,30

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária às 14,00 (quatorze) horas, do dia 12 de outubro de 1981, na sede social da empresa, sito à Avenida Getúlio Vargas nº 301 - Centro - nesta cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

- 1) Ratificação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 (vinte e nove) de maio de 1981;
- 2) Assuntos Gerais.

João Pessoa, 01 de outubro de 1981
LUIZ AUGUSTO DA FRANCA CRISPIM
(Diretor-Presidente)

CARTÓRIO "CARLOS TRIGUEIRO"

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 003/81

O ESTADO DO PARÁIBA DESEJA LICITAR O SERVIÇO DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DE MARCA, MODELO E ANO, PARA O ANO DE 1981, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO QUE SE TRATA: O SERVIÇO DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DE MARCA, MODELO E ANO, PARA O ANO DE 1981, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO VALOR DO SERVIÇO: O VALOR DO SERVIÇO DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DE MARCA, MODELO E ANO, PARA O ANO DE 1981, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, É DE R\$ 1.500,00 (UM MIL E QUINHENTOS REAIS).

DO PRAZO DE LICITAÇÃO: O PRAZO DE LICITAÇÃO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA: O PRAZO DE ENTREGA É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE PAGAMENTO: O PRAZO DE PAGAMENTO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE VALIDADE: O PRAZO DE VALIDADE É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE RECEBIMENTO: O PRAZO DE RECEBIMENTO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS: O PRAZO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULOS: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULOS É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE REPARAÇÃO: O PRAZO DE ENTREGA DE REPARAÇÃO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

DO PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO: O PRAZO DE ENTREGA DE VEÍCULO REPARADO, DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO E VEÍCULO REPARADO E DOCUMENTOS DE SERVIÇO É DE 15 (QUINZE) DIAS ÚTEIS, A PARTIR DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1981, ÀS 09:00 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, Nº 301, CENTRO.

ESTADO DA PARAIBA

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL
COMISSÃO DE LICITAÇÃO Nº 010/81
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 010/81
AVISO

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que, fará realizar no dia 13 (treze) de outubro de 1981, Tomada de Preços para aquisição imediata, de Equipamentos e Materiais Permanentes.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e informações, na sede desta Diretoria, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, Bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 12:00 às 18:00 horas.

João Pessoa, em 01 de outubro de 1981.
(Manoel Galadino Filho)
Diretor - Presidente da C.L.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO - URBAN - EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 003/81

A URBAN - Empresa Municipal de Urbanização, toma público, para conhecimento dos interessados, que fez afixar no hall de entrada do prédio de sua sede, à rua Rodrigues Alves nº 65, Centro, o Edital de Tomada de Preços nº 003/81, com vistas à construção da calçada e muro de arrimo, da orla marítima, na praia de Manairá, PROJETO CURA.

O julgamento da referida Tomada de Preços será procedida às 14:00 h, do dia 19 de outubro do ano em curso.

Cópia do Edital em apreço poderá ser adquirida até 24:00 h antes do julgamento, no horário normal de expediente (12:00 às 18:00 h).

João Pessoa, 02 de outubro de 1981.
Antonio de Pádua Chianca
Presidente da Comissão de Licitação

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Seção Judiciária da Paraíba
EDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR RIDALVO COSTA, Juiz Federal na Paraíba, em virtude de Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que às 15:30 horas do dia 05 de Outubro, do corrente ano, na sede deste Juízo sito a Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público praça de venda em praça pública, a quem mais der o maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de R\$ 494.258,16, acrescida de correção monetária, juros e demais cominações legais o imóvel residencial, situado à rua Projetada, lote 16 - Conjunto Kennedy, Bayeux, município deste Estado, contendo as seguintes dependências: três quartos, sala, W.C., cozinha, terraço, etc., medindo 970 m² de largura por 11,90 m de comprimento, devidamente registrado no Cartório "Santiago Pereira" daquela comarca, sob nº 893, livro 26, de fls. 55, pertencente aos executados LUIZ PERRERINO DE LIMA e sua mulher, com endereço à rua Projetada, lote 16 - Conjunto Kennedy - Bayeux/Pb, penhorado nos autos do Processo de execução nº 2208 Cl. IV, promovido pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA contra LUIZ PERRERINO DE LIMA e SUA MULHER. Não havendo licitante, o imóvel hipotecado será adjudicado a exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, o qual, eu, publico uma vez no D. J., e duas vezes no jornal "A UNIAO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 04 de mês de Setembro do ano de 1981. Eu, Bel Maria Aracê de Silva, Juizadora, e datilografada, Eu Bel, Afonso Leite Braga, Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assino.

JUIZ FEDERAL
RIDALVO COSTA

CITIQUE E VIRE TRÂNSITO LIVRE NESTES EM MUITOS OUTROS BANCOS.

BANERJ
BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

Banco do Estado do Acre S.A. • Banco do Estado de Alagoas S.A. • Banco do Estado do Amazonas S.A. • Banco do Estado da Bahia S.A. • Banco do Estado do Ceará S.A. • Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. • Banco do Estado do Espírito Santo S.A. • Banco do Estado de Goiás S.A. • Banco do Estado do Maranhão S.A. • Banco do Estado do Mato Grosso S.A. • Banco do Estado de Minas Gerais S.A. • Banco do Estado do Pará S.A. • Banco do Estado da Paraíba S.A. • Banco do Estado do Paraná S.A. • Banco do Estado de Pernambuco S.A. • Banco do Estado do Piauí S.A. • Banco Regional de Brasília S.A. • Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. • Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. • Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. • Banco do Estado de Santa Catarina S.A. • Banco do Estado de Sergipe S.A.



Fissory curte a sua vitória numa naice...

Para os botafoguenses, foi uma porra vitória, aquilo que o Guarabira fez com o Botafogo, quinta-feira, saindo do Almeida's sozinha, curtindo na abertura dos sorrisos de Evilásio Fissory, a vitória numa naice, aguardada ansiosamente há anos, não pelo time alvi-azulino, mas pelo treinador, que tinha umas contas a ajustar com o "timão" pessoense.

Não foi uma simples vitória de um time grande sobre outro - dizia Fissory. - Gostoso foi vencer com o Guarabira.

Não interessa se a arbitragem errou ou não prejudicando o Botafogo, sobretudo no lance do gol, feito em completo impedimento, como todo bom torcedor botafoguense, faz questão de frisar. Mas quantas vezes o Botafogo já não conseguiu vitórias com gols impedidos?

Inúmeras! Quem precisa da vitória, que a busque a todo custo, principalmente que não se admite uma derrota naquelas circunstâncias para um time tecnicamente inferior ao Botafogo. Mas se houve uma vitória, foi com méritos, aproveitando as falhas do adversário.

Ora, na busca da vitória, vence quem estiver melhor. E só há derrota quando existem falhas. Portanto, parabéns para o Guarabira, que saiu do campo com a bola cheia. E váias para o Botafogo, que murchoi muitíssimo a sua bola. "Quem te viu, hein?"

Se nossos treinadores nunca conseguiram realizar bons trabalhos a frente desses clubes mamulengos, é porque só lhes são dados os bagaços do futebol. Não seria apenas um Zé Lima, Zezinho Ibiapino ou o nostálgico Evilásio Fissory a resolveriam os problemas desses times. Nem mesmo o mais renomado treinador do Brasil daria jeito.

Me faz lembrar o que disse Chico Buarque de Holanda: "Enquanto os cartolas não entenderem que a torcida exige craques e não aceita bagaço, nunca haverá boas rendas de e o time sempre estará por baixo". É o que acontece no nosso futebol, nos deixando cansados de insistir para que façam alguma coisa, senão, num futuro bem próximo, teremos transformados em ruínas os monstros de cimento armado, aos poucos dilacerando as suas estruturas.

Neste menso país, não precisa repetir que ser nordestino ou exclusivamente parabiuno ostenta a patente de "bêbo" - pau-de-amma e outros arns para ficar sempre em segundo ou último plano. Viesse um treinador do Sul, fazia logo um listão de craques. E se não contratasse, ele não aceitaria treinar o time. Nossos pobres técnicos, pegam as sobras para não ficar desempregados, e acabam sucumbindo junto ao desgraçado elenco que lhe foi colocado nas mãos.

E o caso de Zezinho Ibiapino. Campeão pelo Campinense. Na Taça de Ouro, era atirado ao lixo. Veio para o Botafogo e acabou desmoronando, como Lula. Edésio que já começou a assinar o passaporte da desgraça. Como a flutuante labuta de Zé Lima, dirigindo um time de cabeças-de-bagres, sonhando em ser campeão. Mas tenha graça!

O Nacional vem al...



O Santa Cruz entra em campo motivado pela promessa de bicho rubro negro

Auto faz mais um clássico no Amigão diante do Campinense



Timbó e Gabriel jogam contra o Auto



Vavá tem presença. Da Silva é dúvida

Guarabira defende a liderança do turno contra o Nacional-C

Líder isolado do terceiro turno do Campeonato Paraibano, com sete pontos ganhos e, após a estupenda vitória sobre o Botafogo, na última quinta-feira, por 1 a 0, no Almeida's, o Guarabira recebe hoje, no estádio Sílvio Porto, a visita do Nacional de Cabedelo, quando poderá faturar mais dois pontos, o que lhe deixará mais perto da classificação para o quadrangular decisivo. O treinador Evilásio Fissory, que vem conseguindo desenvolver um bom trabalho à frente do elenco guarabirense, disse que o "time alvi-azulino é humilde, mas existe muito empenho dos jogadores. Meu maior desejo é na verdade, classificar a equipe para o quadrangular. Sei que é muito difícil, pois, temos adversários superiores lutando pelo mesmo objetivo."

O Nacional de Cabedelo, um adversário que vem ostentando desde o início do campeonato, a incômoda posição de laterna, vai a Guarabira, naturalmente com o objetivo de tentar dificultar a marcha do time brejeiro, que luta pela classificação, objetivando surpreendê-lo dentro do seu próprio campo.

Equipes:

Guarabira - Brasil; Zé Preta, Guiri, Paulo Roberto e Mestre; Sandoval, Nenê e Vandinho; Gilson, Pedrinho e França.

Nacional-C - Veludo, Lúcio, Edir, Jonas e Braga; Laércio, Gilberto e Régis; Didido, Karina e Tostão.

Ainda com alguns problemas para definir a equipe, já que o zagueiro Da Silva fará um teste de vestiário, o Auto cumpre hoje, mais um compromisso pelo terceiro turno do campeonato, em mais um clássico, contra o Campinense, à tarde, no estádio Amigão.

O fato do presidente José Aurino, do Campinense, ter gratificado o elenco após o empate com o Treze, para o treinador Zé Lima, isso não vai influenciar psicologicamente os jogadores "porque todos estão conscientes da responsabilidade, sobretudo que não podemos perder esse jogo, já que nossas pretensões é garantir a vaga para o quadrangular, a fim de também entrar no páreo com vistas a luta pelo título estadual."

Messias é o destaque do Naça na preliminar contra time do Santos

Contando com o retorno de Messias e Jaime, que desfaleceram a equipe no último jogo, o Nacional de Patos, um dos concorrentes à classificação para o quadrangular decisivo, faz hoje, no estádio Amigão, a preliminar de Campinense e Auto, enfrentando o time do Santos, quando tentará faturar dois pontos, a fim de melhorar a sua posição no terceiro turno.

Alem de contar com o retorno de Messias e Jaime, o Nacional terá um ataque dos mais ofensivos, já que escalará Duda na ponta-direita, Tuberina no comando do ataque e Erasmo, o experiente ponteiro-esquerdo. Com esse respaldo ofensivo, o treinador Virgílio Trindade acredita que o Nacional tem chances de obter a partir de hoje, melhores resultados na sequência do campeonato.

Já o time do Santos, que não cumpriu o seu jogo de quinta-feira, contra o Treze após conseguir vitória na justiça, em sua briga com a Federação Paraibana de Futebol, não vem fazendo uma boa campanha no certame, mas tem vencido todas as questões na justiça, em seu litígio com a FPF Equipes:

Nacional - Pereira, Bau, Jaime, Washington, Nei, Teomar, Silva e Messias; Dada, Tombará e Erasmo.

Santos - Carlinhos, Luiz, Carlos, Lula e Josvaldo; Tavi, Nilton, Altton e Ari, Wagner, Naldo e Nildo.

Botafogo tenta hoje uma vitória diante do Santa

O Botafogo vai tentar hoje, no estádio Almeida's, se redimir do vexame que sofreu na última quinta-feira, quando saiu de campo derrotado pelo time do Guarabira (1 a 0), deixando-o em situação ameaçadora no que diz respeito à sua classificação para o quadrangular decisivo do terceiro turno. Esta tarde, a equipe botafoguense enfrentará o Santa Cruz de Santa Rita.

Seu querer mais comentar a derrota para o Guarabira, se limitando apenas a dizer que "foi um acidente no futebol", pois o time atuou de maneira irreconhecível o treinador Edésio Leitão disse que acredita na reabilitação diante do tricolor de Santa Rita:

"Conversamos com nossos jogadores e mostramos a eles a necessidade de vencer este jogo, para não mais deixar acontecer algo como a derrota para o Guarabira, perdendo dois pontos em casa, para um time tecnicamente inferior ao nosso. Realmente isso é inadmissível", ressaltou o treinador.

A equipe do Santa Cruz, também modesta, a exemplo do Guarabira, vai ao estádio como objetivo de dificultar ainda mais a situação do Botafogo, atuando na retranca e explorando os contra-ataques, a fim de surpreender o adversário.

Equipes: Botafogo - Carlos, Zito, João Carlos, Deca e Fraga; Reinaldo, Auro e Esquerdinha; Paulinho, Chico Explosão e Lala (Jaudemy).

Santa Cruz - Mano, Ailton, Mimi, Val e Beto; Café, Bola e Eloneide; Ademir, Ivaldo e Nau.

Jogadores prometem reabilitar o time

Ainda abatidos com a derrota de quinta-feira para o Guarabira, justo no momento em que não pode pensar em derrotas, já que terá de lutar para chegar a decisão do campeonato estadual com o Treze, jogadores do Botafogo, ontem, na concentração, diziam que "a solução seria mesmo erguer a cabeça e tomar cuidado para não fracassar novamente no jogo deste domingo, contra o Santa Cruz.

Não precisa repetir mil vezes que o futebol nos reserva quadros desagradáveis inesperados. Sei que o que houve foi um acidente. Perdermos gols incríveis e, numa chance que o adversário teve - em posição de impedimento acabou marcando. Mas o Santa Cruz, acreditado na vitória. (Esquerdinha).

Raposa garante o bicho do Santa pela vitória

A exemplo do que ocorreu no jogo entre Auto e Treze, quando o Campinense pagou uma gratificação aos jogadores do alvi-rubro, pelo empate de 1 a 1, com o Galo, hoje o rubro-negro repete o esquema prometendo um bicho extra de 3 mil cruzeiros aos atletas do Santa Cruz, em caso de uma vitória sobre o Botafogo, à tarde, no estádio Almeida's.

O presidente José Aurino, do Campinense, disse que essa é uma boa maneira de incentivar as equipes pequenas neste terceiro turno "onde está o Guarabira aparece como um concorrente ao título, já que lidera o terceiro turno com sete pontos ganhos. Todos estão na briga e nada melhor do que procurar boas maneiras para dificultar a situação dos mais fortes concorrentes do rubro-negro".

Desta forma, oferecendo gratificações aos times considerados pequenos, o Campinense pretende afastar a possibilidade de Botafogo ou Auto serem classificados para o quadrangular e, até mesmo o Treze, o que lhe deixaria com amplas condições de levantar o turno, para decidir o título máximo com o Galo.

Domingo 25 de outubro, às 08:00 hs., 5 mil metros de emoção! III Corrida Feminina ASAS DO BRASIL, em homenagem ao AVIADOR BRASILEIRO. Recorte o cupom ao lado e faça sua inscrição gratuita no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, R João Amorim, 384, com Luzia Fortes, até o dia 22.10.81. Uma promoção A UNIÃO, A Gazeta Esportiva, MOBRAL. Em NOVEMBRO: - Dia 15: "II Mini-Maratona"



III C Feminina ASAS DO BRASIL - Cupom de Inscrição -
Nome: _____ (letra de forma)
Representação: _____
Residência: _____ Data de Nascimento: _____
Assinatura do Atleta

Distrito mecânico é ampliado

O Distrito Mecânico de João Pessoa vai ser ampliado com a construção de novos galpões e a pavimentação de vias de circulação interna, de acordo com o convênio recentemente firmado entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado.

O convênio foi no ordem de 53 milhões de cruzeiros, e assinado pelo governador Tarcísio Burity e o prefeito Damásio Barbosa da Franca, em solenidade realizada na última semana.

Outro convênio no ordem de 15 milhões de cruzeiros também foi assinado pelo Governo do Estado e Prefeitura Municipal de João Pessoa, destinado à pavimentação asfáltica da avenida São Miguel, que dá acesso ao Cemitério Senhor da Boa Sentença e, conseqüentemente, ao Distrito Mecânico também.

A pavimentação de vias de circulação internas e os novos galpões que serão construídos, fazem parte da última etapa de construções do Distrito Mecânico de João Pessoa, situado na cidade baixa e que concentra a maior parte das oficinas mecânicas de João Pessoa, anteriormente espalhadas nos bairros da cidade.

Secretário viaja a Brasília

O secretário Marcelo Lopes, da Energia e Recursos Minerais, viajará amanhã a Brasília com o objetivo de solicitar ao Ministério das Minas e Energia apoio financeiro para a conclusão do Plano Energético do Estado da Paraíba. O Proenrega está elaborado ainda como forma de minuta preliminar, que será distribuída com os diversos setores de energia alternativa da Universidade, para uma contribuição crítica, já que está sujeito a alterações.

A finalidade do programa e o estabelecimento de uma política estadual de energia com vistas à racionalização do uso de fontes convencionais de energia e também a conservação do emprego das energias renováveis. "Tudo o que se pretende é dinamizar o emprego da energia eólica, solar e da biomassa, além de outros vetores energéticos existentes no território estadual, como por exemplo a turfa, o bagaço de cana, a lenha, o carvão vegetal, o álcool, como medidas alternativas capazes de reduzir a dependência externa brasileira no campo energético", esclareceu.

De acordo com a minuta, a Paraíba representa apenas 0,5% de toda energia consumida no país, sob as mais diversas formas. Em termos de balanço energético nacional, a participação estadual não tem significação importante, mas embora isoladamente este percentual represente um consumo de energia equivalente 857,786 TEP anuais, consumo este que, a nível estadual, é bastante significativo.

Por outro lado, continuou o secretário, a Paraíba, sendo um dos Estados situados numa das regiões mais ensolaradas do país, é de se prever que a contribuição das fontes renováveis de energia, possa, de algum modo, substituir alguns consumos específicos de energia, de acordo com as potencialidades energéticas de cada região.

A Secretária de Energia e Recursos Minerais, ao elaborar o Proenrega, procura deste modo contribuir com o esforço nacional em conformidade com as diretrizes básicas, traçadas pelo Governo Federal, numa hora em que a energia assume papel de importância prioritária na manutenção do equilíbrio sócio-econômico do país, finalizou Marcelo Lopes.



O odontólogo João Cavalcanti falou em nome da classe durante a solenidade



A missa em ação de graças, na Igreja de Lourdes, abriu as comemorações

Dentistas fazem homenagem ao patrono Luiz Gonzaga Burity

"Na Universidade o importante é, antes de tudo o homem. Ela não se faz apenas do concreto armado. E, sobretudo, o homem, e a capacidade de pesquisa, sua abnegação à ciência", afirmou, ontem, o governador Tarcísio de Miranda Burity, por ocasião das comemorações do Dia do Dentista, realizadas pela Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, oportunidade em que ele solenemente fez a aposição do retrato do professor Luiz Gonzaga Burity, Patrono da Odontologia na Paraíba.

No discurso de agradecimento às homenagens outorgadas pela classe ao professor Gonzaga Burity, o governador lembrou que seu pai foi um homem extremamente voltado aos estudos da ciência, "e quem acompanhou a sua dedicação

haverá de lembrar a luta - empreendida numa época bastante difícil - pela fundação da Faculdade de Odontologia da Paraíba. Nos primeiros passos da luta por uma concretização dessa reivindicação, iniciados ao lado de Escorel Borges, Péricles Gouveia e outros abnegados dentistas de então, ele tentou mostrar que o nosso Estado tinha plena capacidade de possuir instituições desse porte".

Palando em nome da classe, o odontólogo João Cavalcanti, advertiu os colegas para a grande importância de ter como patrono o professor Luiz Gonzaga Burity. Afirmou em certo trecho de seu discurso "que a aposição desse retrato sirva de estímulo a todos nós e que daqui seja o grito de luta em prol da paridade da classe".

Concluiu ledor editorial do

jornal O Norte, publicado logo após a morte do homenageado, onde destaca, entre outras coisas, "a obra quase anônima do Patrono da Odontologia Paraibana".

As solenidades de comemorações do Dia do Dentista, foram iniciadas às 8:00 horas, com a celebração de missa em ação de graças, na Igreja de N.S. de Lourdes, seguindo-se com o hasteamento da Bandeira Nacional, na sede da Associação, aposição do retrato do Patrono da Odontologia Paraibana, entrega de títulos honorários concedidos a diversas personalidades, inclusive ao governador do Estado e Prefeito da Capital, e churrasco oferecido a autoridades e membros da classe especialmte convidados pelo Presidente da APCD, José Gonçalves Diniz.

Paraiban homenageia funcionários

Seis funcionários do Banco do Estado da Paraíba - Euclides Neiva de Oliveira, Tóris, empresa que explora o serviço de telecomunicações da Paraíba - Mauro Corrêa Lima, Wamberto Augusto da Costa e Flavio Lacerda da Costa, foram homenageados pela diretoria do Paraíba por terem completado 35 anos de serviços prestados a instituição bancária oficial.

O presidente do Paraiban, Fernando Perrone durante a solenidade enalteceu os relevantes serviços prestados pelos funcionários homenageados, dizendo ainda que eles servem de exemplo para os mais novos. Teceu referências elogiosas a "aqueles" funcionários detem a história do banco e que suas experiências são de fundamental importância para o futuro da instituição bancária. Dois dos homenageados - Euclides Neiva de Oliveira e Wamberto Augusto da Costa, falaram em nome dos demais companheiros quando citaram a história do Banco do Estado da Paraíba. Referenciaram palavras elogiosas a atuação do atual presidente do Paraiban, Fernando Perrone como também aos demais diretores da instituição.

Telpa liga DDD em mais duas cidades

Mais dois municípios paraibanos passaram a operar com o Disque Direto à Distância, nos seus sistemas telefônicos. Trata-se de um serviço de telecomunicações que a Telpa instalou em DDD nas cidades de Piancó e Conquista, no Rio Grande da Paraíba. A instalação do DDD nos dois sistemas telefônicos, enquadraram-se ao objetivo da Telpa de sofisticar toda a aparelhagem nos municípios paraibanos, e também de instalar sistemas telefônicos em todas as cidades do Estado.

Até 1982, a empresa já instalou sistemas telefônicos em todos os municípios paraibanos, segundo informações prestadas pela Assessoria de Imprensa da Telpa, acrescentando que faltam cerca de 50 cidades terem seu respectivo sistema telefônico. Com a implantação do DDD em Piancó e Conquista, a Telpa objetivou sobretudo permitir de uma forma eficiente e econômica das ligações originárias dos dois municípios, entretanto só terão acesso e as através da dragagem do Rio, ao auxílio da telefonia.

Escola não pressiona as mães das crianças

A secretária da Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, negou ontem que esteja havendo qualquer tipo de pressão sobre as mães ou familiares das crianças que frequentam as classes onde se executou o Programa de Integração ao Pré-Escolar (Proape).

"A participação das mães neste programa", esclareceu a secretária, "é absolutamente facultativa, do ponto de vista da sua disponibilidade de tempo, embora seja imprescindível à correta aplicação da filosofia dessa nossa iniciativa".

A sra. Giselda Navarro Dutra explicou que o Proape oferece a crianças de 4 a 6 anos de idade e de famílias de baixa renda as mesmas noções de aprendizado que são dadas a crianças da mesma faixa etária porém de renda familiar que permite sua matrícula nas escolas particulares onde funciona o pré-escolar pago. "O Governo está ministrando de graça os mesmos ensinamentos que a rede privada oferece e por isso não há pressão às mães pobres da população", observou.

Avanço e conquista

Resaltando que o Proape oferece um tipo de serviço não compulsório, pois a Constituição só estabelece obrigatoriedade de ensino para crianças em idade apropriada escolar, ou seja, a partir dos 7 anos, a secretária da Educação e Cultura disse que, por este motivo, o programa representa um enorme avanço na política educacional do Governo e, ao mesmo tempo, uma grande conquista das famílias de baixa renda, cujas crianças passaram a dispor das mesmas condições até agora só colocadas ao alcance das famílias economicamente melhor situadas.

Segundo revelou a sra. Giselda Navarro Dutra, as crianças inscritas no Proape recebem noções de aprendizado através de atividades que se destinam ao seu desenvolvimento psicomotor. Assim é que, diariamente, elas riscam, pintam, desenhiam, fazem brincadeiras de papéis, aprendem a ordenar suas idéias, praticam expressão corporal, tudo, enfim, o que é feito nas escolas particulares onde não curso pré-escolar. "A diferença é que a escola é pública e o aprendizado não custa absolutamente nada às suas famílias", comentou.

As mães na merenda

Em relação às queixas sobre a convocação de mães para servir a merenda das crianças, a secretária afirmou que reflete uma idéia completamente distorcida sobre o sistema aplicado pelo programa. Ela explicou como funciona este sistema: "Em cada classe do Proape, é servida, entre 9 e 9 e meia da manhã, uma merenda que consta de um pão de 60 gramas, com doce ou margarina, e um copo de leite. A coordenadora da classe, depois de uma reunião com as mães das crianças, convoca algumas delas para, diariamente, através de uma escala por rodízio, comparecerem à escola para servir a merenda. O único trabalho das mães, é de par-

tir o pão, colocar o doce, ou a margarina, preparar o leite e distribuir o lanche com as crianças. Apenas isto", declarou.

- É claro - prosseguiu a secretária - que se nenhuma mãe ou outra pessoa quiser participar, que participe a avó, uma tia, uma irmã, qualquer pessoa da família. Seu único trabalho será o de cortar o pão e encher o copo de leite. Nada mais do que isto. Como não haverá cobrança, não haverá pressão às mães para ir à escola todos os dias, nos convidados cinco ou seis, de cada vez. Se alguma puder passar mais tempo em companhia das crianças, melhor ainda. É um ato de integração. Não há obrigatoriedade, não existe pressão, não ocorrem constrangimentos. O espírito do programa é o da harmonia, do entendimento, da interação.

O caso do Capitulina

Sobre o caso verificado na escola Capitulina Sátyro, do Conjunto João Agripino, a sra. Giselda Navarro Dutra considera que houve apenas um mal entendido. Segundo ela, quando a diretora enviou uma bilhete que a ausência das mães na reunião do Proape poderia resultar em prejuízo para os seus filhos, não quis, certamente dizer que as crianças seriam expulsas do programa. "Ela pode ter cometido um erro de expressão, pois na verdade, os prejuízos a que se referiu no bilhete seriam causados no máximo, ao rendimento da integração entre a família da criança e a escola", explicou a secretária.

Repetiu que nenhuma mãe está obrigada a preparar a merenda das crianças - prosseguiu a sra. Giselda Navarro Dutra. Ela é apenas conscientizada a participar do programa, em benefício da integração entre as crianças, a escola e a comunidade. Se faltar tempo para não houver condições para que a própria mãe cortar o pão e servir, pode mandar qualquer outra pessoa da família. Não é que ninguém da escola não possa servir a merenda, é absolutamente qualquer funcionária que fizer esta tarefa. Mas a filosofia do programa é de promover a participação das mães no aprendizado de filhos. Agora este pequeno mal entendido no Capitulina Sátyro, de conceito de reclamações sobre o Proape. Pelo contrário, só tenho ouvidos e incentivo. Lamento, apenas, que não tenhamos recursos para ampliar o programa. Atualmente, estamos atendendo a 1.400 crianças, em poucas mais de um dezena de escolas em João Pessoa. Pretendemos elevar para mil número de beneficiários no próximo ano. Desde que, naturalmente, contemos com o apoio e a cooperação da comunidade.

Diretor da Une encerra I Seminário de Cultura

Com uma palestra sobre as perspectivas da produção cultural dos estudantes, por Jevier Alfaya, diretor da União Nacional dos Estudantes (Une), as 10 horas, sobre a avaliação crítica da produção literária paranaense, hoje o I Seminário Norte-Nordeste de Cultura, que o DCE da UFPA e a União Nacional dos Estudantes estão promovendo no campus de João Pessoa.

Com apenas 50 participantes inscritos, o seminário foi oficialmente iniciado na última sexta-feira, com uma palestra, a partir das 14 horas, palestra na produção literária paranaense do Nordeste, por Sérgio de Castro Pinto, do Departamento de Letras da Universidade Federal da Paraíba.

Depois houve a apresentação do Musical no Restaurante Universitário e, em seguida, o jantar, no auditório do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, sobre produção musical e sua relação com a participação de Pedro Ozmar e Pedro Santos.

Ontem as 9h30m, o professor Silvio Maranhão, da Universidade Federal de Pernambuco participou de um debate sobre o populismo e o movimento cultural popular, no auditório do CCHIA, atendendo ao segundo debate sobre a política cultural do MEC, feito por Antonio Solórzano, professor da Universidade Federal da Paraíba.

As 16h30m, houve a exibição da produção cinematográfica do Núcleo e, às 20 horas, debate no Centro da Cidade, sobre Estado X MCP (Movimento Cultural Popular-Pei), por Germano Coelho, Diretor do MCP e atual prefeito de Olinda.

Uma hora depois houve a apresentação da peça teatro Trupuzipi, de Bráulio Tavares, no Teatro Lima Penante, da Universidade Federal da Paraíba. Apenas 50 pessoas se inscreveram para o seminário. Os estudantes de João Pessoa pagaram 100 cruzeiros por inscrição, enquanto os de outros locais, pagaram 250 cruzeiros.

Jóias da Coroa inglesa chegam no próximo dia 9

No dia nove de outubro estarão chegando a João Pessoa, pelo voo 154 da TAP, as réplicas das jóias da Coroa britânica. Um conjunto de oito peças, algumas seculares, representa as mais legítimas tradições inglesas e está incluído, como atração, nos festejos do casamento do Príncipe de Gales, devendo percorrer várias capitais brasileiras, em exposição pública.

As jóias ficarão por cinco dias a disposição do Governo do Estado e a sua visita deve-se a uma solicitação da presidente da Campanha de Assistência ao Menor Criança, Glauce Burity, no sentido de promover a Festa das Nações que terá grande reverência para programas sociais em benefício do menor.

As peças datam de séculos passados e possuem histórias e lendas relativas. Ouro, diamantes, safiras, esmeraldas, pérolas e rubis compõem as jóias da Coroa britânica, havendo as que pesam até oito quilos obrigando sua Majestade a usá-las por pouco minutos e em determinadas solenidades.

Uma segurança permanente ao lado das jóias será mantida, pois estão avaliadas na milípeda do Rio de Janeiro em Cr\$ 2 milhões, segundo o gerente de vendas para o Nordeste da British Celestion (empresa que trouxe as jóias para o Brasil), Francisco Campelo.

O conjunto é composto das seguintes peças: Coroa do Príncipe de Gales, de ouro maciço na sua origem, feita em 1792; Centro Real com Pérola, simbolizando Justiça e Misericórdia, feita de ouro, diamante safiras e esmeraldas, e seguiu pela soberana na mão esquerda; O Globo, representando o mundo dominado pelo cristianismo, confeccionado ouro e tendo a cruz de pedras preciosas no topo, entregue pelo Arcebispo de Cantuária a soberana, no coroaço;

Centro Real e Cruz, feitos de diamantes, com esmeralda ao centro; entre os diamantes está a famosa "Estrela da África", pesando 130 quilates e considerada o maior do mundo; Espada do Estado, fabricada para coroação de George II, em 1668, com diamantes, esmeraldas, rubis e safiras no punho, desenhando o símbolo nacional (a rosa, o corde e a harpa); lâmina em aço de damasco;

Epórna de São Jorge, representando a vitória de ouro puro em 1661; Coroa Imperial do Estado, usada pela soberana em todos os atos oficiais; entre suas 3000 pedras estão o rubi "Príncipe Negro", as pérolas conhecidas como "Brincos da Rainha Elizabeth", e "safaíra Stuart" e outra que, segundo a lenda, teria sido retirada do túmulo de Edward, o Confessor.



Damásio ressaltou a importância da dragagem do Jaguaribe

Obras de dragagem evitar inundações do Jaguaribe

A Prefeitura Municipal de João Pessoa assinou ontem convênio com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, com o objetivo de permitir a dragagem do Rio Jaguaribe, nas áreas residenciais ribeirinhas. As obras possibilitarão aumento do fluxo das águas numa extensão aproximada de cinco quilômetros, aliviando assim as pressões dos moradores ali instalados durante o período das chuvas.

O início dos trabalhos está programado ainda para este mês, estando previsto o seu término até o fim do ano. A área compreendida pelas obras vai desde a ponte de Cabedelo até a rodovia de contorno de João Pessoa, tendo o rio do lado do rio está parcialmente interrompido.

de detritos no rio produza enchentes na área inundada. Por sua vez, o diretor nacional do DNOS, Waldir de Rego Luna, colocou-se à disposição da municipalidade em todo o que, como também em muitas outras obras que sejam interesse da comunidade.

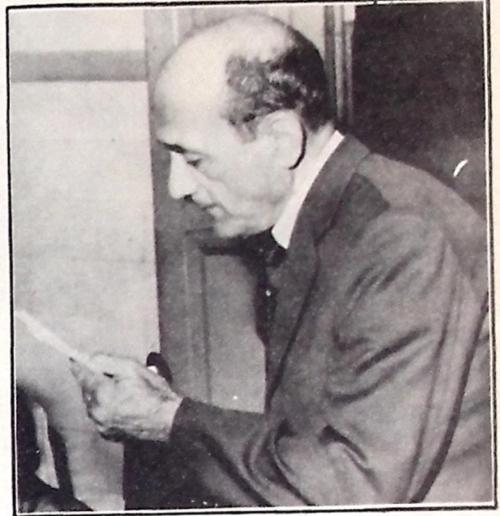
Também na oportunidade lembrado os 40 anos de criação do órgão federal no país e dos 25 anos de instalação do DNOS no Estado. Joaquim Veloso Galvão, representante da vida e familiares, ocasião foi feita a aposição do retrato numa das salas do Departamento, segundo-se uma saudação à pessoa do fundador pelo Diretor do DNOS no Estado, José Soares Pedrosa.

Após a solenidade foi detido pelo DNOS um almoço aos convidados presentes.

A.P.C.D HOMENAGEOU O PROFESSOR LUIZ GONZAGA BURITY AO CONFERIR-LHE, POSTUMAMENTE, O TÍTULO DE PATRONO DOS DENTISTAS DA PARAÍBA

"Na Universidade, o importante é, antes de tudo, o homem. Ela não se faz apenas do concreto armado. É, sobretudo, o homem, a sua capacidade de pesquisa, sua abnegação à ciência". A afirmação foi do governador Tarcísio Burity, ontem, por ocasião das comemorações do Dia do Dentista. O pronunciamento foi na Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, oportunidade em que foi realizada, solenemente, a aposição do retrato do professor Luiz Gonzaga Burity, patrono da Odontologia na Paraíba. As solenida-

des de comemorações do Dia do Dentista foram iniciadas às 8 horas, com a celebração de missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, seguindo-se com o hasteamento da Bandeira Nacional, na sede da Associação, aposição do retrato de Luiz Gonzaga Burity, entrega de títulos honorários concedidos a diversas personalidades e churrasco oferecido aos convidados pelo presidente da APCD, José Gonçalves Diniz.



UM EXEMPLO DE CIDADÃO

O professor Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity foi o mestre completo: ensinou pela palavra e pelo exemplo". Esta declaração do ex-governador Ivan Bichara Sobreira ao homenagear em 1976, denominando Escola de 1º Grau Professor Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity, ex-Colégio Estadual do Roger, sintetizou não apenas o seu pensamento - mas de todos aqueles que, alunos ou não, aprenderam a respeitar e a admirar um homem "feito de modestia, lecionando mais em favor dos alunos do que em favor de seu nome".

Assim, o jornalista Gonzaga Rodrigues via o ex-professor de História da Universidade Federal da Paraíba, "de andar moderado, infenso a companhias ilustres, transitava pela Duque de Caxias, indo e vindo do consultório sem nenhuma pinta de notável", que se notabilizou no meio universitário pelas suas pesquisas científicas, pela sua dedicação às aulas de Latim no Lyceu Paraibano.

Conhecedor profundo do Latim, especialidade que o obrigou várias vezes a se deslocar a cidade do Recife, o professor Burity como era chamado, recebeu ontem uma significativa homenagem dos odontólogos desta cidade, ao ser dado a comenda de Patrono da Odontologia da Paraíba. Sem poupar adjetivos, o presidente da Associação Paraibana dos Cirurgiões Dentistas, professor Diniz, afirmou a menos de quinze dias em sua posse, que "para todas as pessoas ligadas à Odontologia - professores e alunos, profissionais e estudiosos - em seu tempo, o professor L.G. Burity funcionava como um oráculo: nada se fazia sem antes ser consultado, ouvido".

De fato, o professor Burity era não apenas admirado como um estudioso e aplicado professor, mas sobretudo como homem que não namorava com o poder, não era um ser servil. Do consultório para a sua casa e desta para a Faculdade de Odontologia, onde se entregava, com a sua equipe de pesquisadores, de corpo e alma a uma atividade apaixonante: a pesquisa científica.

Com a sua equipe de professores da UFpb, o professor Burity realizou diversos trabalhos, chegando ser inclusive a ter publicado um de seus estudos numa revista científica inglesa, que teve a participação

dos Drs. Hélio B. Coutinho, F. Jalles e Aluisio Moreira, sobre o emprego *Histoquímico da Ribonucleotase Salivar*. De sua produção científica, destacam-se *Bacilo Loctico*, de paciaria com o professor Geraldos Barba, da Universidade de Lisboa, *Determinação do Local da Síntese da Calcitonina*, *Interação Hipofise-Tireóide e Estudo Hamatológico e Histológico de Peças da Baleia*.

Ao falecer no dia 6 de fevereiro de 1969, o cronista Virgínia da Gama e Melo, escreveu no Correio da Paraíba, edição do dia oito, a crônica *Burity*.

- Menino ainda, ia ao dentista Luiz Gonzaga Burity. Me lembro do medo, da agonia das brocas e do horror dos botiões. Prá menino - lembrava Virgínia - era pregação demais. No livro de leitura via os terrores da Idade Média e o gabinete do dentista andava perto".

Em outro trecho de sua crônica, o autor conta que "certa noite, uma noite de chuva, inverno frio no alto do Instituto de Educação, hoje Colégio Estadual da Lagoa, não contive uma gargalhada espontânea diante dum trecho dos mais belos da *Eneida*".

- O professor Burity lia e traduzia um episódio da tempestade, o mar revoltado, tocado por todos os ventos e sulcado por forças que levantavam ondas imensas, a procela desenvolvia. A certa altura, enquanto se ouvia uma chuva fininha lá fora, o professor Burity, tocado pela emoção da beleza artística, envolvido pela realidade absorvente que a ficção criava, comovido, declarou:

- Agora, estamos em plena tempestade!



"Ora o que havia realmente era aquela chuvinha intermitente lá fora. Não contive o riso que nada tinha de depreciativo, ao contrário, era uma homenagem ao seu transporte artístico, aquela palpitação da sensibilidade do mestre diante do trecho sob exame".

Diante da minha gargalhada, houve apenas um acerto ar de espanto ou de desencanto, não sei bem. No mais, ele continuou imperturbável, dissecando e apontando uma por uma as belezas da *Eneida*".

- Foi um momento em que senti o que era um mestre - conta Virgínia. "Não um professor, que ensina, mas um mestre, isto é, uma figura humana e sábia, que aumenta a humanidade de passo a passo com a sabedoria. Professor podia ser Nietzsche; mestre era Jesus Cristo".

"Morreu, como viveu, placidamente", lembra ainda Virgínia da Gama e Melo. "Sob essa placidez, porém, dormitava a ciência, o estudo profundo, a seriedade do professor, o exemplo de cidadão. A inovável figura do professor Luiz Gonzaga Burity se nos aparece, assim, retinela como a de um Kant, que tudo despreza, aglomerações ruidosas e palácios, festas e agitações políticas, para se dedicar à cultura; despreza tudo, menos o homem; o que está nele e o que descobre nos outros, com os quais convive".

Na verdade, a qualidade de mais marcante do professor Burity era a modestia. Intransigentemente honesto, como lembra o falecido Desembargador Aurélio Albuquerque, com uma cultura rara, na província, o professor Burity nunca saiu das limitações do seu honroso mundo: a sua casa, os seus livros, o seu trabalho. Numa sociedade cujo verdadeiro princípio será o de não ter princípio, não haveria, ou haveria, mais lugar para a modestia.

- Era sempre o mesmo homem manso, de aparência até humilde, afastado da publicidade mas intransigente no seu ponto de vista: o que marcava o homem neste velho mundo, seria sobretudo a dignidade humana, não adiantando a falsa cultura, não se admitindo certas transigências", escreve Aurélio Albuquerque emocionado, saudoso.

A julgar pela retidão e probidade do antigo professor de

Inglês do Colégio N.S. das Neves, a comenda que os dentistas atribuíram ao professor Burity é pouco, embora a homenagem póstuma, tardia, recupera o deslize de uma comunidade que não sabe cultivar e amar seus filhos mais dignos, mais honestos. Em todo caso, a comenda que a Associação Paraibana dos Cirurgiões Dentistas conferiu ao professor Burity não deixa de ser um reconhecimento de vaidade, recatado - mas não como afirmara o desembargador Aurélio Albuquerque.

Lembre-se, contudo a homenagem que o governador Ivan Bichara fez a um homem, que era um pesquisador, o mais sério, o mais humilde, o mais desinformado de sua própria grandeza. O "silêncio opressivo do professor Burity dera à Universidade Federal da Paraíba trânsito livre nos simpósios nacionais e internacionais de pesquisa científica", lembra Gonzaga Rodrigues na crônica *O Melhor de todos nós*, publicada em O Norte em 7 de fevereiro de 1969.

Nesta crônica, Gonzaga traça um perfil de uma espécie em extinção: do homem desalienado, de um profissional competente e trabalhador. De gestos comedidos, afáveis, o professor Burity andava pelas ruas como que "o chapéu amparando a calvície e um aceno medroso de quem fala aos conhecidos temendo não ser correspondido. Sabia-se um homem como outro qualquer, nunca se dando por si do valor que tinha. Entretanto, pelo valor que sabia conferir a tudo, menos a ele, foi o menos qualquer de todos nós, um valor acima de seu próprio reconhecimento".

O cidadão acima de tudo que foi o sr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity começa a ser lembrado pela faculdade de Odontologia que tanto ajudou a crescer, impunhando a bandeira de um professor competente, sério e íntegro. A homenagem da Associação Paraibana dos Cirurgiões Dentistas, conferindo-lhe o título de Patrono da Odontologia na Paraíba não deve ser vista como mero exercício de bajulação, mas como uma homenagem que chegou tarde a um homem humilde, sincero e unanimemente tido em João Pessoa, como um exemplo de retidão a ser seguido pelos alunos de Odontologia de hoje que não contam com o mestre Burity.

Assim era o mestre*

Aurélio de Albuquerque

Em suave artigo, Virgínia da Gama e Melo relembra certa passagem interessante, quando assistiu a aula do seu ex-mestre Luiz Gonzaga Burity, que, no momento, interpretava um trecho, em latim, de *Eneida*:
"Foi um momento em que senti o que era um mestre. Não um professor, que ensina, mas um mestre, isto é, uma figura humana e sábia, que aumenta a humanidade, passo a passo com a sabedoria. Professor podia ser Nietzsche; mestre era Jesus Cristo".
Os professores serios, háreis, apenas repõem de gramática, na verdade não podem merecer o título de mestre. Não sabem eles a influência que a figura humana de educador exerce sobre o discípulo. E a mais aceitável didática, em todas as latitudes, é adivinhada pela ternura e pela compreensão. Onde a cabeça não se suaviza pela alma.

Em 1926, com 13 anos de idade, no antigo Colégio Diocesano Pio X, fui aluno de inglês do prof. Burity. Tinha vindo do interior e tudo aquilo era novidade para mim. Após assistir a aula de Moral e Ciências do dr. Manoel Simpliciano de Paiva, proferidas em português, e em tom quase oratório interpenetrado, no salão onde usamos ter inglês.

O prof. Burity entrava. Pausas firmes, olhar penetrante, com aquela intensa força moral que ele, naturalmente, exercia sobre seus discípulos. Não havia o mínimo sussurro. Um dia, disse a um meu colega de carteira: Deus me defenda de ser reprimido por um mestre como este!

Tinha, como ainda hoje, minhas impressões pelo inglês. Ouvia as aulas com atenção do professor caricado, que julgava o meu braço e exigente do mundo. Visto a primeira prova. Se eu tentasse pelo menos cinco... Ele me olhou sete. E era uma grande vitória: se arranjar sete, com o prof. Burity! No fim do ano, passei na matéria facilmente e fiquei admirando o mestre que conversava pouco mas ensinava muito, respeitando em todos os momentos as susceptibilidades dos seus alunos.

Muitos anos depois, fui o seu colega, na Escola Industrial Federal da Paraíba. Muitos vezes levei no meu carro o professor que eu, em 1926, achava tão duro e, na verdade era uma criatura absolutamente simples, modesta, compreensiva, até humilde. E sobretudo um grande mestre. Deuses que, como disse Virgínia da Gama e Melo, sabem nobremente aumentar a humanidade.

* A crônica *Assim era o mestre*, do desembargador Aurélio Albuquerque, falecido, foi publicada no jornal *Correio da Paraíba*, em 29 de fevereiro de 1969.

LETRAS

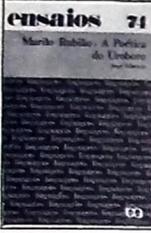
POTÊNCIA SEXUAL E CALVICIE

"A exemplo dos cabelos, a barba, por tradição, está fortemente associada à potência sexual e, em nossa própria época, goza da preferência do jovem, que vê nela um sinal de independência ou inconformismo. Há, de fato, certa evidência que sugere uma relação física entre a barba e a atividade sexual."

Essa um dos tópicos do livro Quem Você Pensa Que É? de Derek e Julia Parker, que a Editora Melhoramentos está lançando numa magnífica e sugestiva encadernação. Dir-se-ia um lançamento de luxo.

Mas, a propósito da calvície e a atividade sexual, concluem os autores: "A rigor a conexão entre cabelo e virilidade é um mito. A super produção de hormônios masculinos (andrógenos) é um dos fatores que mais contribuem para a calvície. Assim o leitor poderá perder o cabelo porque é superpotente, e não o contrário."

Quem Você Pensa Que É é um guia da personalidade, contendo testes, questionários e ilustrações.



As novidades das livrarias

O Palco de Morte - Autor: Joyce Harriottin - Lançamento da Francisco Alves. Integra a Coleção já vitoriosa "Heras de Suspense". A história tem como palco uma pequena cidade de veraneio. A trama se inicia com a morte de um personagem que é assassinado. Através de incríveis revelações começa-se a saber que cada membro de uma companhia tem um segredo que deseja esconder...

Em Liberdade - Autor: Silvano Santiago - Lançamento de Paz e Terra. Trata-se de experiência inédita em ficção. Silvano Santiago resolveu inventar um possível dia de Graciliano no Rio de Janeiro ocorrido ao sair da prisão em 1937. Para tal, durante cinco anos familiarizou-se com o livro de romanceiro alagoano, pesquisou livros, jornais e revistas da época, consultou ditama fo-

ntísticos e livros de raras da cidade, com o intuito de dar maior autenticidade à narrativa."

É Proibido Chorar - Autor Johannes Mario Simmel. Lançamento da Nova Fronteira. É o primeiro livro do Autor para os leitores mais jovens publicado em português. É a história de Maria, menina cujo pai foi para a guerra e não voltou. Desejando reencontrá-lo ela entrega o dinheiro de um passeio que sua colega haviam roubado de um passageiro a um homem, que promete trazer seu pai de volta. Entretanto, esse homem desapareceu com o dinheiro...

Milagre e Religiosidade Popular - Autor: Marilene Maria Grante Lapa - Editora Vozes. Tem como subtítulo: "Reflexões sobre padrões misticistas"

AMOR

INDICADAÇÃO PROFISSIONOR

Dr. Mari Posu Bi Xai. Especialista em doenças no reto e no curvo (epi). Formado na Parada do Sete de Setembro. Distinguido com o maior kanudu que encontraram na Universidade de Orford Entendido em tudo que oce tá pensando. Chegado a um Peru com Trufas. Hora Marcada. Telf. 224-2424. Dra. Omo Total - Médica Japonesa, recentemente chegada da China, especialista em lesbianismo. Cura totalmente qualquer tipo dessa moderna moléstia em menos de dezito anos! Entrega à domicílio. Se num curar, a distinta paciente ficará mais chegada ainda!

Mas nunca, nunca mesmo, ficará da maneira como entrou! Hora Marcada. Depois da 23 hs. Telf. 229-8369. Dr. Yamama Namia - Formado pela Universidade de Pekim, diplomado em doenças tropicais ou de qualquer tecido. Especialista em sobrinhos que tem medo, ou melhor medo de perder as tias. Só atende a rapazolas de 17, 18 anos. Na sua língua de médico japonês, chama os distintos clientes de "bofys". Não cobra nada e atende a qualquer hora. Dependendo do cliente "devolve" o tutu da consultoria, mesmo antes do cliente pagar. Um espanto, esse Dr. Yamama!



Tua achando roupa demais. Mas é melhor do que nada nesse domingo...

MÃE DELAMER

Medium vidente espiritista, vinda das plagas do Oriente decifra toda sua vida passada, presente e futura, através das linhas do seus pés. Uma pa de rasto! La pegou na mão das mais altas autoridades do mundo, como por exemplo do príncipe Yuku Day, da Coreia. Se você tem problema de alcoolismo, tença vergonha, peça o Pl. lico e procure Mãe Delamer. Se sua noi-

va num quer nada com você, num fique pressionado, achando que broxa! Vã a MDL que ela confirmando tudim, tudim!!! Uma fedepã pra decifrar sonho! Se você acha que sua vida está embaralhada, deixe de jogar baralho e procure a Mãe! (A sua, não, imbecil! Mãe Delamer) Consulta grátis. Ela quer mesmo é pegar no pé dos caras. E das feme também. A MDL chuta com as duas...

BOTARAM NO JORNAL:



Tá sempre promovendo, gentes boas...! Desde os tempos de Eva...!

INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS

Professor Vaygemole Jeba. De mini saia, é claro! Fiquei, como direi, meio doído, no sonho! Aparecia a roupa íntima de minha priminha a quem tanto amo e venero. Que significa isso, ó mestre dos mestres! L. P. (R) RESPOSTA: Meu caro Jota. Tu me confundes. Em primeiro lugar, o que vem a ser um Meste, assim com dois T? E o que vem a ser Jeba? JEBÁ é meu sobrenome indú, que quer dizer "escolhido dos deuses". Escreve novamente que a gente bate caixa. Ou ser que tu, chamas de jeva, ou melhor, beba, quer dizer JEBÁ, ou que estamos pensando! Veneradim - Dormi como uma pedra. Sonhei então que estava em baixo de uma gozadeira e minha prima de 17 anos em cima.

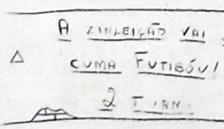
CARTAS DA SEMANA:

Seguintão: 'sa semana recebi como sempre, cartas das meninas da Globo. Com os pedidos de sempre. Mas como assumi (epã!) compromisso com os escúliapos (vide dicionário) para publicar matéria deles, deixo de... (como direi...?) estampar as missivas das queridas menininhas. Da Lídia Rios, da Mirian Brondi, da Tonia Cortez, da Natalia Carrero, e do Raul do Valle. Vocês que são chegados às cartas, esperem até a next week. OK?'

AS 10 MÚSICAS MAIS SOLICITADAS

- XAMEGA KUMIGU
TARANTIM TARANTÁ
A ESTROVENGA DE AMANCIO
SO LOUCO POR TI, FIFI!
VAMOURA DEITÀ NUMATU
KATUKADA FERÓIS
VATUALMAFRESCA!
O MERDEL DE MARAQUECHE
A VAN TI KAMA RADA
SOMUSIM, EDADI!

OLHA LA O MURO:



POEMA DA TV

(ultra moderno)
Pedi a Deus inspiração só para ver o mê pé bé. Ah! (suspiro) 'Oh! (suspiro) Ih! (suspiro) Pra quê que fui comprar TV?

Livros para a petizada

- (Petizada é um nome muy bichal)
O LHELHÉLHELHÉ DO RATO BRANCO A FADINHA LÉSBICA
O COELHINHO ABONECADO
SOY LOCO POR TI BONECA (em espanhol)
O PEREQUETÉ DO PATO PRETO

- MÁXIMA DA SEMANA
PAPIM DE NOVELA
VALDO - Mariana - Valdo, você sabe mermo fazê o reu?
MARIANA - Valdo.
VALDO - Mariana vamuê...! Deita! pragueje com o...
MARIANA - Valdo.
VALDO - Claro. ' Faço desde os treze anos...!
MARIANA - Então, vamuê...! Mas num apere. Comece a massag'ar...!
ENTRA MÚSICA TEMA: NUM ERA O QUE OCES TAO PENSANDO)



Olha lá, olha lá!! A tradicional CASCA DE BANANA do casamento...!!

ESTANTE JURÍDICA

Inventário e Partilhas
Esta na livrarias a 10ª edição da obra clássica no gênero: Inventários e Partilhas, de Orlando de Souza. Elogiado pela crítica especializada e pelos juristas, citado pelos tribunais, com lugar de destaque nas estantes jurídicas, essa obra que ora enfocamos insere-se nas bibliografias como um dos trabalhos mais expressivos.



Ato Administrativo e Direitos dos Administrados

Do jurista Celso Antonio Bandeira de Mello, essa obra é um lançamento da Editora Revista dos Tribunais. Trata-se de uma coletânea de estudos que tem como objetivo principal demonstrar que, no Estado de Direito a própria noção de ato administrativo, sua estrutura e pressupostos de validade trazem consigo, a par com as prerrogativas públicas, limites incontestáveis que resultam em consequência exaltadora de direitos para os administrados.



Feministas acusam:

A IGREJA E O PAPA SÃO MACHISTAS

• Entrevista a
Gisa Veiga e Naná Garcez



Os machistas que se cuidem: desde ontem feministas de Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luis e Teresina estão reunidas no Centro da Mulher de João Pessoa e vão discutir desde a situação da empregada doméstica, passando pela violência sexual, até a questão do aborto. Em entrevista à UNIÃO, algumas delas afirmaram que a Igreja contribui para a perpetuação da consciência machista das sociedades, já que o próprio Papa se revela um machista em suas colocações.

Criticaram ainda a política do Governo no que se refere ao planejamento familiar aplicado apenas às mulheres de baixa renda, como forma de solucionar o problema da fome. Comentaram também sobre a violência, a sexualidade feminina, o homossexualismo e os problemas enfrentados pela mulher atual.

- O que será discutido durante o II Encontro Feminista do Nordeste?

- Eleonora - A proposta de pauta foi apresentada pelo Centro da Mulher de João Pessoa e será discutida na abertura do encontro, pois os temas serão do consenso coletivo feminista. Mas, no último encontro realizado em Salvador, durante o SBPC, ficaram definidos os seguintes temas: violência sexual sobre a mulher, organização do movimento, planejamento familiar e aborto, empregada doméstica, eleições e o grupo feminista e código civil. Também ficou decidido em Salvador que o Encontro nacional será realizado em Campinas, São Paulo, no mês de julho, com feministas do Rio Grande do Sul ao Maranhão.

- Qual o trabalho que os grupos feministas do Nordeste estão executando? Margot - Em Salvador, o grupo Brasil Mulher possui dois sub-grupos de reflexão: um sobre violência contra a mulher e o outro sobre sexualidade. No primeiro, nós fazemos reflexões sobre todas as formas de violência, não só a sexual, como também a do cotidiano, que é o gracejo, a desvalorização, e a violência na família, onde a mulher fica limitada pelo pai, irmão e depois o marido. Também discutimos o estudo dentro do próprio casamento, quando a mulher não quer transar e o marido impõe, e ainda a figura jurídica da "legítima defesa da honra" utilizada nos julgamentos de maridos assassinos. O sub-grupo da sexualidade discute a formação da mulher desde a infância, toda a repressão em termos de corpo, a questão da virgindade e da própria menstruação, que é vista como uma coisa vergonhosa, suja e proibida. A moral, a Igreja, a gravidez, a menopausa e o homossexualismo também são discutidos. No próximo dia 10, nós pretendemos comemorar o Dia Nacional da Violência contra a Mulher, cuja decisão foi tomada no encontro realizado em julho e que coincide com a data da formação do SOS Mulher, em São Paulo, que presta atendimento jurídico às mulheres que sofrem algum tipo de violência.

Verônica - O grupo feminista 4 de Janeiro não traz propostas porque não tem experiência como grupo, já que foi formado da dissidência de um outro grupo de caráter mais assistencialista que atua nos bairros e fábricas. O grupo discute a violência e a sexualidade. A violência, como maneira que a sociedade moralista tem de pressionar a mulher, e a sexualidade porque é o corpo que apanha, que sofre e que sente prazer. Temos questionado algumas ideias, inclusive a de que a opressão da mulher começou com o patriarcalismo, com a valorização do papel de mãe. Mas, na verdade, nunca ficou claro quando começou a opressão da mulher. A dissidência foi causada porque discordamos da maneira como aquele

temos que mudar esses velhos padrões de educação. O homem e a mulher sofrem os mesmos condicionamentos, pois assim como a mulher foi educada para ser uma pessoa passiva, o homem foi condicionado a ser uma pessoa machista, onde todas as iniciativas seriam tomadas por ele.

Aparecida - É muito cômodo você brincar com o feminismo dizendo coisas como: "isso não adianta nada, não leva a nada, porque isso impede que seja feita uma discussão mais séria sobre o assunto. E eu gostaria de esclarecer que nós só queremos ter os mesmos direitos, não queremos nos igualar ao homem, pois isso seria assumir todos esses valores machistas que estamos querendo acabar. Nós queremos é mudar o comportamento da sociedade. Nós estamos querendo um novo modelo de comportamento entre homem e mulher e que, apesar de sermos imediatistas, não deixa de ser um trabalho lento, porque a própria sociedade não ajuda, já que se trata de destruir todos esses condicionamentos impostos à mulher, o que já é uma tradição.

- Explique o sentido político do movimento feminista.

Aparecida - O Movimento Feminista é um movimento político, mas não político-partidário. Quando nós falamos da tentativa de transformar a sociedade, a partir de suas bases, que é a família, nenhum partido ou organização política fala na transformação nesse nível. A transformação que eles pregam é no sentido de cima para baixo, eles falam numa sociedade abstrata. Mas a sociedade é um conjunto de famílias e que nós temos que mudar são esses núcleos da sociedade. É impossível mudar a sociedade sem mudar as bases. Ou os Partidos políticos colocam a questão da mulher em seus programas ou se tornam atrasados. Então quando você questiona a relação de poder na família, esta é a mesma na escola, no trabalho e ninguém interliga essas relações como um todo. Quando se prega que o movimento feminista é divisionista, isso não é verdade, pois é impossível ser mais geral.

Margot - Não é apenas por mudar o sistema de produção que vai mudar as relações entre o homem e a mulher e transformar a mentalidade. Isto é um processo de conscientização lento. Afinal de contas, o comportamento entre o homem e a mulher no mundo em que a gente vive, não começou ontem. É uma coisa milenar.

Verônica - O que vem acontecendo é que nós mudamos a linguagem, e a linguagem crítica e acha que não é uma linguagem de acordo com o seu movimento. O movimento feminista tenta transformar a sociedade dentro da família. Embora toda a esquerda diga que parte das bases, ela não tenta transformar as relações na família.

- Rose Marie Muraro colocou durante entrevista ao Pasquim que o feminismo já ultrapassou as discussões sobre sexualidade e tende para uma fase mais política. O que vocês acham disso?

Margot - Passou? Onde? Em Salvador o primeiro grupo feminista se organizou em 1979, oito anos depois da época em que ela trouxe Betty Friedman ao Brasil. E mesmo em São Paulo e Rio de Janeiro, o "pique do movimento feminista" só ocorreu em 1975. A mesma coisa aconteceu em Fortaleza, onde o grupo está se formando agora. O Centro da Mulher de João Pessoa ainda não tem

dois anos. Sempre todos os grupos tem uma população flutuante por causa das divergências sobre como levar o movimento adiante. O movimento feminista, pelo menos no Nordeste, está se organizando agora.

Aparecida - O grupo quando sai para realizar um trabalho e enfrentar questionamentos de outras mulheres, leva pelo menos um ano para se preparar, inclusive por causa do condicionamento histórico, porque tínhamos que encontrar o nosso discurso. O único discurso que existia até agora era o do homem e por isso tínhamos que encontrar uma nova linguagem.

- Atriz Dina Sfat, em entrevista à revista Veja, colocou que os homossexuais estão assumindo o papel de submissão que a mulher deixou ao assumir a sua própria identidade. Vocês concordam com isso? Como é o relacionamento dos grupos feministas com os outros grupos marginalizados, como os negros e homossexuais?

Margot - Não resta dúvida de que entre casais homossexuais existe esse modelo de comportamento. Porque o único modelo que existe é o da relação do homem e mulher. Durante um seminário "gay", realizado em Salvador, um homossexual pediu para que fosse discutido o comportamento da mulher na cama. Eu o interrompi e perguntei o que era uma mulher na cama, porque isso representa a mulher passiva, submissa. Então, os casais homossexuais realmente reproduzem esse tipo de modelo de comportamento sexual. Em outros países, no entanto, esse tipo de relação tende a desaparecer, porque as pessoas já assumem um outro tipo de comportamento, já criam novos modelos. O importante é não reproduzir o modelo tradicional de comportamento da mulher.

- O Papa fez uma encíclica sobre o trabalho no qual colocou que os salários devem ser suficientemente bons para as mulheres não trabalhem. E, na interpretação de alguns bispos, o que ele quis dizer é que a mulher pode escolher entre ficar em casa ou ir trabalhar. O que dizem disso?

Margot - O papa foi bem claro na encíclica. O que ele quis dizer mesmo é que a mulher deve ficar em casa, porque o Papa e a Igreja são machistas. Na hierarquia da Igreja, não é só da católica, a mulher não tem altos cargos. Você não vê uma mulher cardeal. Nos Estados Unidos, já existem mulheres lutando pelo direito de celebrar missas. Eu li a encíclica toda e em nenhum momento ele coloca como opção o trabalho para a mulher, mas como uma imposição.

Aparecida - O tipo de estrutura econômica como a nossa não permite, por exemplo, que o homem tenha condições de cuidar da casa dele. Se ele mora só, ou ele tem uma doméstica para executar os trabalhos caseiros, ou ele fica maluco. Nós todos deveríamos ter condições de trabalhar e cuidar da casa e dos filhos. Não acho justo a mulher ficar em casa e o homem não ter acesso aos filhos, passando a maior parte do tempo longe deles. A estrutura econômica não só não permite isso, como também expulsa o homem da casa. E a educação da criança fica toda por conta da mulher. Ela não é responsável sozinha pelos filhos.

Margot - Qualquer Governo deveria dar condições de trabalho às mulheres, colocando creches próximas aos

locais de trabalho, enquanto elas exercem suas funções.

- Qual a posição dos grupos feministas sobre a questão do planejamento familiar e aborto?

Aparecida - O planejamento familiar, ou melhor, a proposta do governo é um tanto desconhecida. Acreditado que seja muito mais política, não visando beneficiar a mulher, que lhe permita uma vida regular, ter acesso aos meios anticoncepcionais, aos médicos. O Governo quer interferir na decisão do casal sobre quantos filhos desejam ter. Preocupa-se com o controle da natalidade como uma forma de controlar as pessoas que vão comer, tentando abater a fome não acabando com esta, mas diminuindo o número de pessoas que vão ou não comer.

Teresinha - Fica claro as intenções do Governo, pois o programa atinge essencialmente as mulheres de baixa renda. Em Salvador, é um absurdo que o médico Elismar Coutinho, que é membro da Organização Mundial de Saúde, use mulheres pobres para realizar experiências de anticoncepcionais, deixando-as muitas vezes estéreis e doentes. Nós queremos deixar a mulher livre para decidir sobre o seu próprio corpo. A campanha não é pelo aborto, mas para a livre opção da mulher. A questão da legalização do aborto é para que milhares de mulheres que estão morrendo por abortarem de forma irregular, tenham acesso a condições decentes e que o INPS assumia isso e não permitia que morram tantas mulheres. Margot - Há três anos, a Organização Mundial de Saúde fez uma pesquisa onde o aborto não é legalizado. E, no Brasil, registrou-se a ocorrência de três milhões de abortos por ano, dos quais 15% resultam em morte, ou seja, cerca de 500 a 600 mil mulheres morrem por abortarem em condições precárias, por não conhecerem métodos anticoncepcionais, por não terem assistência médica.

- A educação sexual para crianças não seria uma forma de começar a modificação da mentalidade da sociedade partindo de suas bases?

Aparecida - Eu acho que se nós, homens e mulheres, tivéssemos informações suficientes para dar educação sexual às crianças em casa, o que não excluía que esta seja dada na escola, seria muito bom, mas nós mesmos somos pouco informados sobre isso. A educação sexual na escola como vai ser colocada pelo projeto do Governo, perpetua os valores que já existem, ou seja, que a mulher cabe gerar e evitar filhos, e ao homem, estimular sua capacidade de reprodução.

Margot - Nós não temos acesso, nós não conhecemos o nosso corpo. Quando se fala da desinformação, esta permite a sociedade como um todo. Antes se faz necessário uma conscientização. O professor primário, o secundário e até mesmo o universitário é condicionado a não falar palavras como vagina, clitoris. Na educação, os órgãos sexuais da mulher são aprendidos como coisas, sujas, que fede a peixe. Não se sabe como se colocará o vínculo que existe entre o sexo e o prazer, ou se o corpo será estudado como uma máquina.

Aparecida - O maior problema é como vão ser treinados os próprios professores. A questão é muito ampla. Tem que haver uma conscientização da população em geral para que não se crie problemas para as crianças, que recebem uma informação em casa e outra na escola.

HORÓSCOPO MAX KLIM

ARIES 21 de março a 20 de abril - Esta semana trará os grandes momentos mais favoráveis...

TOURO 21 de abril a 20 de maio - Iniciando o período de forma neutra, o astro não poderá encontrar disposições...

GÊMEOS 21 de maio a 20 de junho - O geminiano terá nos próximos dias indicações que muito favorecem na condução de negócios...

CÂNCER 21 de junho a 20 de julho - A influência astrológica desta semana para o canceriano indica ocorrência de momentos bastante favoráveis...

LEÃO 21 de julho a 20 de agosto - Os próximos dias serão dias muito positivos para o leonino...

VIRGEM 21 de agosto a 20 de setembro - Esta semana reserva ao virgiano aspectos positivos em relação ao seu trabalho e à busca de novas funções...

LIBRA 21 de setembro a 20 de outubro - Os negócios do libranos nos próximos dias estarão beneficiados...

ESCORPIÃO 21 de outubro a 20 de novembro - Esta semana é muito positiva para o escorpiano que terá um posicionamento muito favorável...

SAGITÁRIO 21 de novembro a 20 de dezembro - Esta semana ainda traz aspectos muito favoráveis para o sagitariano que viverá dias de positividade...

CAPRICÓRNI 21 de dezembro a 20 de janeiro - Todos os assuntos ligados a terra, minérios, agricultura e construção...

ÁQUARIO 21 de janeiro a 19 de fevereiro - Um aspecto altamente positivo marcará a semana do aquariano...

PEIXES 20 de fevereiro a 20 de março - Você poderá contar, nesta semana, com um posicionamento muito favorável de Netuno...



Ney vem a João Pessoa com o balê do show original que apresentou com enorme sucesso no Caracêo

Ney Matogrosso DIA 13: "HOMEM COM H"

Ney Matogrosso vem a João Pessoa para apresentar o dia 13 próximo, às 21 horas, no ginásio do Astrá - o mesmo show que o cobriu de glórias no Palácio das Convenções do Anhembi e no Carnacão do Rio, e fez lotar o Maracanãzinho, em julho, sendo motivo para um especial da Rede Globo.

ros, os ingressos para o show de Ney Matogrosso serão vendidos a partir desta semana em locais que serão divulgados pelos jornais e emissoras radiofônicas locais...

em sua agenda para apresentar-se naquela cidade. Toda a imprensa sulista disse que Ney Matogrosso está mais maravilhoso no show atual, "dominando completamente todos os espaços do palco e cantando muito bem músicas alegres ou intimistas"

- Ruim
• Regular
• Bom
• Ótimo
• Excelente

NO CINEMA

ZABRISKIE POINT (**) - Produção americana. Direção de Michelangelo Antonioni, o cinema de Blow Up, Depois Daquilo Beijo...

TESS (**) - Produção anglo francesa. Direção de Roman Polanski, o cinema de A Dança dos Vampiros. No século passado...

007 SOMENYE PARA SEUS OLHOS (**) - Produção americana. Direção de John Glen. 12ª aventura cinematográfica do agente secreto criado por Ian Fleming...

BRUCE LEE, O INVENCÍVEL (*) - Produção chinesa. Direção de Lee Kai Chue. A história de uma massa especial planejada por um grupo contrário a investigar...

O GOLPE DE UM BILHÃO DE DOLÁRES (*) - Produção americana. Direção de Barry Shear. O agente secreto Bob Sanda é enviado a Utah para verificar a aparição de estranhos objetos voadores...

PROCURA-SE UM HERÓI - Produção americana. Direção de Martin Davidson. Com John Ritter e Anne Archer. A cores. Livre. No Plaza 9h30m.

NA TV

SANTA MISSA EM SEU LAR - O Papa João Paulo II celebra uma missa especial em ação de graças. Direção do Vaticano. No Canal 10, 07h00m.

nas várias fases do seu trato, sua comercialização. Noutro reportagem, em Sertãozinho, São Paulo, eridotes de alto nível já estão utilizando uma nova técnica para gerar...

SOM BRASIL (**) - Os números musicais para este domingo são: Violando, Lucy Estrela e Sérgio Sampaio, Conção de Arco, Ze Ramalho, Tom Azevedo e Jaime Santos...

GERAÇÃO 80 - Kado Moliterno e Eliada L'Astoria apresentam John Denver, Renato Terra, Roberto Leal, Elba Ramalho, José Augusto, Jéssé, Gilliland, Bebe, Tom e Dito, Marcelo e A Cor do Som. No Canal 10, 17h00m.

PLANETA DOS HOMENS - O cinema muda está no Flamingo do Homem, com a Cinematográfica Odén apresentando As Mil e Uma Cores do Arco-Íris, tendo por ambiente o Rio de Janeiro de 1920...

OS TRAPALHOS - Os Trapalhões recebem a visita de Miss Brasil (de mais) e deslumbramento é geral. Até um desfile dos quatro é feito para que a miss se decida por um deles...

FANTÁSTICO - Neste domingo comemora-se o 80º aniversário de São Francisco de Assis. O Fantástico mostra as festas na cidade de Assis, na Itália, e as Ordens de São Francisco de Assis e do desfrute musical de um show do conjunto A Cor do Som...

PLANO DIÁRIO DE UM PINTOR (**) - Um retrato italiano revela de Pablo Picasso, incluindo seqüências de filme inéditas, mostrando o artista trabalhando e brincando com seus filhos, insomeras pinturas, desenhos, esculturas, e ainda entrevistas com membros da família, amigos íntimos e historiadores da arte...

EMERGENCIA - Neste domingo comemora-se o 80º aniversário de São Francisco de Assis. O Fantástico mostra as festas na cidade de Assis, na Itália, e as Ordens de São Francisco de Assis e do desfrute musical de um show do conjunto A Cor do Som...

OBRIGADO, DOUTOR - Uma série de efeitos e cenários especiais foi utilizada para a gravação de um desmemoramento, que serve de elemento central do episódio que foge do campêyon a missão de destruir a ponte e reaver a presa. Também o elenco, Geoffrey Horne e James Donald. A cores. No Canal 10, 18h00m.

VIVA O GORDO - Viva o Gordo desta semana tem como a comunicação. E Viva o Gordo pergunta: fogos também é meio de comunicação? O Reizinho recebe a visita de sua colega muito importante: o Rei (Seusie Haywood) consegue que o oron inglês Nicholson (Al Guinnes), o preso de mais alta patente, coopere com ele na construção de sua ponte. Enquanto isso, um comando liderado por um major inglês (Jack Hawkins) e um americano (William Holden) que foge do campêyon a missão de destruir a ponte e reaver a presa. Também o elenco, Geoffrey Horne e James Donald. A cores. No Canal 10, 18h00m.

Victorioso, nesta capital, de uma madrugada de quatro de tubro, com o assalto e tomada do quartel do 22º Batalhão de Caçadores, seguido logo de sua adesão ao movimento revolucionário do N...

de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

O primeiro aniversário da Revolução

No dia 4 de outubro de 1931 A UNIÃO publicou

Completa-se hoje o primeiro aniversário do grande movimento libertador que explodiu nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba, com irradiação por todo o resto do país.

Cançada a nação brasileira aturar as arbitrariedades dos vórnos que, de norte a sul, lhe haviam a acção e o surto natural seu progresso, resolveu reagir contra esses inpatricios propos com um movimento revolucionário que abrangesse todas as unidades da Federação.

E o movimento assumiu a impressão aspecto, com vitórias porções vitoriosas, tendo à frente os elementos mais valiosos da mentalidade revolucionária do país.

Vivendo num ambiente cioso, sob os caprichos de um vórn despotico, era natural o gesto de dignidade do povo brasileiro.

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

Depois de uma eleição estadual, seguida-se a força imbuída da apuração; depois do sacrifício pela causa de renovação geral costumes, do maior dos brasileiros...

"Meu trabalho é meu diário. Para aqueles que saibam ler, eu pintei a minha autobiografia".

PICASSO

Diário de um pintor

Há exatamente dois anos, a premiada diretora produtora de televisão Perry Miller Adato decidiu fazer a série de televisão "Meu trabalho é meu diário", o mais importante e influente artista do século XX. Muitos livros já haviam sido escritos sobre Pablo Picasso, muitos historiadores e críticos já haviam analisado sua obra de todos os ângulos possíveis, mas ele estava interessada em alguma coisa a mais. Quería mostrar como era o homem Picasso, seu processo criativo, revelar sua vida em casa, com a família e os amigos.

O resultado deste estafante trabalho, realizado nos Estados Unidos e na Europa, surge em *Picasso - Diário de um Pintor*, retrato íntimo e revelador da obra do grande artista espanhol, que a Rede Globo apresenta hoje, às 22h15m. Através de fotografias e filmes inéditos, cedidos pela família e colecionadores de todo o mundo, entrevistas com parentes, amigos íntimos e historiadores, inúmeras pinturas, desenhos e esculturas, o documentário mostra o artista.

serão revidados por Leda Nagle, Dina Sfat, Ana Lúcia Gregati, Dirceu Rabelo e Cid Moreira.

Depoimentos dos filhos Paloma e Claude, e do fotógrafo David Douglas Duncan - autor de aproximadamente 40 mil fotografias sobre Picasso - abrem o programa, recordando o último refúgio do pintor, no Sul da França, a vida em casa, o relacionamento com a mulher, Jacqueline, e a família. Em La Californie, sua vila no Mediterrâneo, durante uma conversa com Duncan, Picasso explicou que "seria interessante preservar fotograficamente a metamorfose em um quadro. Poderíamos descobrir o caminho seguido pela mente na materialização de um sonho. A pintura não é pensada e decidida anteriormente. À medida que está sendo pintada, ela muda, conforme o pensamento muda. Quando acaba, continua mudando, de acordo com o estado de espírito de quem a estiver olhando".

Ao longo dos muitos anos de convivência com o pintor, Duncan acompanhou este processo de criação, como na série *Tourada*, onde está viva toda a sua paixão pelas arenas, um espírito de elo entre o artista e sua terra natal.

Nascido em Málaga, Espanha, Picasso completaria 100 anos no próximo dia 25. Filho de um professor de desenho, aficionado pelas touradas, frequentava as arenas todos os domingos e feriados e, mesmo obrigado a viver longe de seu país, nunca perdeu o amor pelas corridas de touros.

As primeiras aulas sobre desenho foram em casa, mas, aos 14 anos, quando o pai se transferiu para Barcelona, Picasso ingressava na Escola de Belas-Artes. Em apenas um dia fez todos os desenhos dos exames - para os quais era concedido uma semana - matriculando-se na turma mais adiantada.

Recorda Picasso no documentário: "Odeio os desenhos que fiz durante minha estada em Barcelona. Os que fiz mais cedo,

por conta própria, eram muito melhores. Quando bem jovem eu fazia desenhos acadêmicos. A precisão e exatidão deles me assustam. Levei toda a minha vida para aprender a pintar com a liberdade de uma criança".

A primeira exposição de Picasso foi montada no Café Els Quatre Gats (Os Quatro Gatos, em catalão), em 1900, ponto de reunião de artistas e boêmios de Barcelona. Os temas dos quadros eram, em geral, os amigos do pintor, entre eles - como recorda a historiadora de arte da Universidade de Princeton, Marilyn McCully - Jaime Sabartés, poeta que acabou funcionando como uma espécie de secretário e biógrafo durante a maior parte da vida adulta de Picasso.

Em 1901, através do marchand Volland, as portas de Paris começaram a se abrir para Picasso, e sua segunda exposição teria grande sucesso de crítica e público. Mas esta ainda não seria a consagração definitiva do grande gênio. Após uma rápida estada na Espanha, em 1904 Picasso voltaria para Paris definitivamente.

Instalando-se numa desconfortável casa de madeira, apelidada de *Bateau Lavoir*, que abrigava vários pintores e poetas da época. Lá conheceu Fernand, seu primeiro grande amor.

"Os primeiros retratos de Fernand são retratos onde ainda existe muita semelhança com ela", afirma o poeta e crítico Joseph Fabre. "Mas depois, eram surpreendentes os retratos de mulheres com rostos afinados e espirituais, que se fundiam com o rosto de Fernand. Picasso logo abandonou o retrato clássico e buscou o retrato que ia além da semelhança".

Começou uma fase em que Pablo Picasso descobre a arte ibérica, a arte de sua terra antes da conquista romana, caracterizada por rostos destruídos, olhos e orelhas vazios. No ano de 1907, ele pintaria um dos mais importantes quadros de nosso



"Auto-Retrato", 1907

século: *Les Femmes d'Alger*.

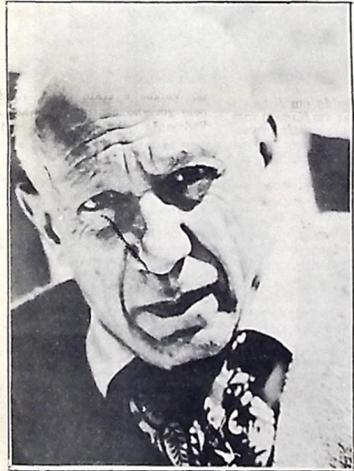
Afirma William Rubin, diretor do Departamento de Pintura e Escultura do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, em *Diário de um Pintor*: "Até os pintores mais avant-garde, amigos de Picasso, como Braque e Derain, ficaram chocados com as liberdades que Picasso se permitiu nesta pintura".

Em 1909, depois de uma temporada na Espanha, Picasso retornaria a Paris, onde, assustado, descobriu que Braque, no sul da França, estava realizando um trabalho muito semelhante ao seu, a ponto de somente os dois poderem diferenciar suas pinturas em algumas quadros. Era o início do cubismo. Quando Picasso passou a seguir os caminhos do cubismo começaram também seus choques com Fernand, que não entendia seu trabalho. Um novo romance, com Eva, surgiu, coincidindo com um

dos mais azardos períodos de realizações de Picasso, como o de sua primeira colagem, em 1912. Em 1915, logo após a morte de Eva, Picasso escandalizou novamente seus amigos ao aceitar o convite de Jean Cocteau para fazer os cenários e os figurinos do balé *Parade*. Para muitos, pintar um cenário para um belo russo era um crime imperdoável. Três anos depois, Pablo Picasso acabaria se casando com Olga, bailarina russa que conheceu na época de Parada. Mas, o lado mundano de Olga, filha de um general russo, logo entraria em conflito com o espírito inquieto do pintor. Em pouco tempo, estava apaixonado por Marie Therese.

Afirma Fabre em sua entrevista ao programa de hoje: "Marie Therese representava a linha curva e o triunfo da cor. É um momento de alegria. A influência de mulheres é vista quase que imediatamente nos trabalhos de Picasso. Acredito que ele tivesse consciência disso".

Quando a cidade de Guernica foi arrasada, em 1937, Pablo Picasso, atormentado com as notícias da Guerra Civil Espanhola, se trancaria em seu estúdio e, numa tela que mal cabia no pequeno espaço, pintaria *Guernica*, talvez seu trabalho mais conhecido. A um amigo escreveu: "A Guerra Espanhola é a luta da reação contra o povo, contra a liberdade. No painel no qual estou trabalhando e que chamarei de *Guernica*, e em todos os meus trabalhos recentes, eu claramente mostro a minha aversão aos militares que jogaram a Espanha num oceano de dor e morte". Durante a Segunda Grande Guerra, Picasso permaneceu em Paris, mesmo sabendo dos sérios riscos que sua vida corria. Foi a época em que conheceu Françoise Gilot, pintora, e se apaixonou por ela. Deste casamento nasceu Paloma e Claude. Dos casamentos anteriores, já havia Pablo, com Olga, e Maya, com Marie Therese.



Para Picasso, arte e vida se confundiam: sua estética era a da emoção

Entrou por uma Porta e saiu por Outra

Quiser e experimentar são dois verbos conjugados com muita frequência pela equipe do *Sítio do Picapau Amarelo*. Pelo menos assim pretende Geraldo Case, diretor geral do programa, que realmente acredita que a experimentação é o caminho mais adequado a ser trilhado, quando se faz um trabalho voltado para crianças, especialmente aqueles que unem educação e diversão. No ano passado, foi feita uma experiência, mesclando contos de fadas ao universo do *Sítio do Picapau Amarelo*, no episódio *Quem Quer Que Conte Outra*. Nesse ano, mais uma vez a série envereda nesta direção, com *Entrou Por Uma Porta e Saiu Por Outra*, que estreia amanhã na Globo. Quando o experimentando - ninguém pode duvidar - já que tem cinco histórias, escritas por diversos autores, dirigidas por vários diretores, mas unidas pelo esforço de cada vez mais revelar possibilidades para o universo infantil.

Rapazuel de Sylvan Paez e dirigida por Fábio Saab, um dos mais tradicionais contos de fadas, abre o episódio, contando, em 10 capítulos, a história da linda moça prisa numa torre pela malvada bruxa e salva, evidentemente, por um lindo príncipe. *Abu Sir e Abu Ker*, adapta uma história oriental, adapta-

dam por Marcos Réis e dirigida também por Saab, em 20 capítulos, continua o episódio. *O Pê de Feijão Mágico*, de Wilson Rocha, com direção de Geraldo Case, é a terceira história (15 capítulos).

Assim como Lobato fez, nós misturamos contos de fadas de âmbito internacional com histórias brasileiras.

Por isso mesmo *O Nascimento do Saci e O Homem Que Quis Ligar Deus*, ambos de Wilson Rocha, com direção de Roberto Vignatti e Case, completam o episódio, que está exigido até o começo de Janeiro de 1982.

Essas são histórias essencialmente brasileiras, do nosso folclore, mas que mantêm todas as características das universais. São os nossos contos de fadas. *O Nascimento do Saci* conta, de três maneiras diferentes, como nasce um saci, conforme as lendas de várias regiões do Brasil. *O Homem Que Quis Ligar Deus* tem um personagem que desencadeia toda a história, ao dar quatro vinténs e determinar que aquele que recebeu somente poderia comprar algo naquele exato valor, abrindo uma série de tramas.

Uma grande novidade introduzida por esse episódio no *Sítio do Picapau Amarelo* é que os personagens extremamente conhecidos de todos se transformarão para viver o

TV MULHER

A estreia local

Ha um ano e meio no ar no Globo Rio e São Paulo, *TV Mulher* chega ao ponto de uma natural reformulação. Algumas das suas principais mudanças e expansões, que, atualmente, com a entrada de Belo Horizonte, no dia 21 de setembro, e em Recife, João Pessoa e Natal, a partir de amanhã, o alcance do programa passa a ser quase nacional. Essas seriam razões mais do que suficientes para os novos mudos em sua estrutura, segundo Nilton Traveso, diretor geral de *TV Mulher*, para quem "todo programa, depois de um certo tempo, precisa de uma renovação nova".

Para não fugir a regra, *TV Mulher* aproveitou a entrada de uma nova estação - a pioneira, que sempre deturpou alterações no seu visual - e seguiu a mesma linha atual, mas dentro do espírito da primavera - criados em Paris pelo decorador Jean Philippe Therese, o mesmo que cuidou dos ambientes da estrela.

A proposta permanece - falar para a mulher, prestando assistência e informando, num tom de absoluta descontração - e se aperfeiçoa agora, com a revisão de várias das seções, entre elas a apresentação de notícias e a gravação de programas, que seguem a rotina atual, mas dentro do espírito da primavera - criados em Paris pelo decorador Jean Philippe Therese, o mesmo que cuidou dos ambientes da estrela.

A proposta permanece - falar para a mulher, prestando assistência e informando, num tom de absoluta descontração - e se aperfeiçoa agora, com a revisão de várias das seções, entre elas a apresentação de notícias e a gravação de programas, que seguem a rotina atual, mas dentro do espírito da primavera - criados em Paris pelo decorador Jean Philippe Therese, o mesmo que cuidou dos ambientes da estrela.

46 anos, desquitada, morando com a mãe e a filha num apartamento em São Paulo, adepta do esteróide e do Bealman-shair tabacônica sexual, com captação dessa energia para a mente há 11 anos. Xania Bar surpreende pela dualidade. Assim como defende e enaltece a atividade sexual plena e naturalizada, se abstenha.

A estreia de *TV Mulher* e a maior novidade do programa, mas não a única. Outras alterações mexem com a sua estrutura, na quase totalidade dos quadros, sendo que as suas significativas se referem às seções *Serviço de Psicologia e Telepsicologia*, *o SPT* e a apresentada por Mariana Raja Gabaglia, que, aos 983m, uma outra novidade dentro e fora de casa. As 983m, uma outra novidade dentro e fora de casa. As 983m, uma outra novidade dentro e fora de casa. As 983m, uma outra novidade dentro e fora de casa. As 983m, uma outra novidade dentro e fora de casa.

atendendo a consultas do público e a emissão de uma pauta própria de assuntos.

A seção *Flash Back* mantém sua essência, com números musicais do passado. Outros quadros que não teve alterações são *Meu Trabalho*, *Se você, combinado pela psicóloga Martha Suplicy e apresentado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10h30m. *Meu Trabalho* é a seção que espoca o horário das 9h30m, às terças e quintas-feiras. Conduzida pela jornalista Mariana Raja Gabaglia, a cada segunda-feira a vida de uma mulher mostra sua atividade dentro e fora de casa. As 983m, uma outra novidade dentro e fora de casa. As 983m, uma outra novidade dentro e fora de casa. As 983m, uma outra novidade dentro e fora de casa.*

A seção apresentada por Hildegard Anli aparece reformulada na emissora de Rio, com o novo título de *Cinemas*, um estúdio especial, com jato próprio de câmaras, está montado na emissora de Rio, para entrevistas com os autores durante o seu trabalho, na gravagem de novelas. São entrevistas de atualidade, cada dia com um autor, durante sete minutos.

Outra seção de *TV Mulher*, a seção *Estética*, de Ala Szerman, uma das mais requisitadas do programa, permanece basicamente a mesma, mas com as segundas e sextas-feiras reservadas às aulas de ginástica e os outros dias da semana". As consultas variam da sobre estética e dicas contra a celulite, sobre maquiagem, tratamentos naturais para o cabelo, etc. O humor de Heull apresentado diariamente às 11h30m, são quadros de pessoas dos mais diferentes níveis da sociedade, e *Clôndio*, às 11h30m, são quadros que mantêm suas propostas iniciais.

mantém dentro do seu esquema.

Fé há uma nova estreia dentro de *TV Mulher*. É *Beleza*, com os dois maiores sucessos da autora Leni Carr, agora reeditada diariamente às 10 horas. No elenco: Tarcísua Mota, Glória Menezes, Zeila Salgueiro, Zuleika, Sônia Salgueiro, Glória Rocha, Carlos Eduardo, Dália, Leila, Emiliano Queiroz, Cláudia Cavalcanti, Cláudia Maria, Regina Duarte, Lora Alves, entre outros.

Com a *TV Mulher*, quadro segundo sua ideia apresentada por Maria Tereza Travesso, passam a entrar as segundas, quartas e sextas, as 10h30m, com três diálogos. *Maria Gabriela e Ney Gonçalves Dias* continuam a *seção de novelas*, um informativo comentado, e que agora, apresenta uma edição de 11 horas, com a estreia de *Nôis*, que, durante 15 minutos diários, conversa com o público, falando de *TV Mulher*, um novo momento musical apresentado em *Diário*, que também traz o noticiário sobre o movimento artístico das cidades.

Outra seção de *TV Mulher*, que não sofre alterações é *Diário da Mulher*, que recebe a medida de 150 cartas anônimas, para consultas sobre a managem específica da mulher. Este quadro é dirigido e apresentado por Maria Tereza Travesso, às 11h30m. *Diário da Mulher*, um novo momento musical apresentado em *Diário*, que também traz o noticiário sobre o movimento artístico das cidades.

BEIJOS NO GRAMADO. POR QUE NÃO?

Cada um, claro tem sua maneira pessoal de extravasar seus sentimentos. O jogador de futebol e, principalmente, o artilheiro, como ser humano que é, apesar das tentativas em contrário dos cartolas, quer agir como tal. Quer vibrar, quer rir, chorar às vezes, e - acima de tudo se realizar com sua façanha maior: o gol. Vibrações as mais variadas, abraços, resultado de uma alegria coletiva e

por que não? até beijos. Aqui no Brasil, só para a torcida. Na Europa, mais amiúde, e nas cercanias, a crise afetiva é mais flagrante, daí mais beijos. Esses, ao contrário dos nossos, mais diretos, e também mais frequentes. Questão de foro íntimo, diria aquele juristaconsulto. No final, porém, e com a colocação exata atitude pessoal e assumida. O resto, a nosso ver, é intrínseco da oposição. E que a FIFA ligue o seu desconforto.

O flamenguista Nunes acha que é frescura a vibração estudada. E revela: "Quando vibro, extravaso a raiva por algum problema inconsciente". O atleticano Reinaldo discorda e diz que "vibro com a mão esquerda as costas e o punho direito cerrado ao alto. Isso pode significar a solidariedade de um trabalhador a outro" - sugere.

Naturalmente, quando pensou em proibir os beijos dentro de campo, a FIFA não se referiu ao futebol brasileiro. Aqui, os beijos são endereçados à torcida, como o meio campista Esquerdinha, do Botafogo de João Pessoa, que, apesar de só ter feito dois gols pelo time paraibano, revela: "Toda vez que faço um gol, recebo os abraços dos companheiros, mas os beijos são lançados para a torcida, que, na verdade, é a namorada do artilheiro. Quanto a proibição da FIFA, claro que sou contra".

Opinião idêntica tem o ponta esquerda Vandinho, do Auto Esporte. Ele disse que "a FIFA vai chegar ao extremo se acabar com as comemorações dos artilheiros. Eu, por exemplo, tenho vontade de sair correndo, saltando beijos para a torcida e dançando xaxado" - ressaltou.

Se por acaso a pretensão da Federação Internacional de Futebol for concretizada, a Confederação Brasileira de Futebol terá muitos problemas para conter os seus milhares de artilheiros que jogam duas ou três vezes por semana, até porque os árbitros do país também são contra a proibição dos abraços. O melhor árbitro da Paraíba, um dos melhores do Nordeste, é o jovem José Araujo, que tem a seguinte opinião:

"Desde que o jogador não saia de campo para comemorar um gol, creio que não existe nada demais. A corrida, soco no ar e os abraços são normais e não há motivo para punição".

Por incrível que pareça, até os goleiros, que, na hora da alegria dos artilheiros tem motivos de sobra para evitarem comemorações, são contra a ideia da FIFA.

Respeito os adversários - afirmou o goleiro Carlos Coelho, do Botafogo até mesmo na hora em que sofreu um gol. Para falar a verdade, quando meu time marca um tento lá na fren-



• Texto: Marcondes Brito
• Colaboração: João de Souza e Lula Rodrigues

Não faça o amor, faça a guerra

Quando li outro dia uma matéria violenta sobre a violência cada vez mais crescente, na/dô futebol. E eis que se não quando, ainda nem linha refletido exatamente sobre o tema, li uma notícia de que os beijos e abraços comemorativos dos gols acontecidos numa partida, seriam proibidos pela FIFA. Al, baralhe! Ou não seria pra isso? Afinal, o que é que querem?
Reinaldo, tido, havido, consentido - aceito, por que não dizer? - como o lidmo sucessor de Tostão, um dos nossos muitos gênios do futebol, e uma vítima constante dos gênios do mal. Aqueles mal cuidados zagueiros que, por falta de orientação médica, confundem canela com peçoço, passando pelo coração (do adversário), que eles parecem não ter.
E aí? Ao invés disso, dessa argumentação continua ele - até por uma questão

de sobrevivência, não ficaria muito mais gratificado com um abraço amigo, um beijo respeitoso? Querias, mas a FIFA não deixa!
Joãozinho - não o menino treloso das píladas - o do Cruzeiro, uma das maiores esperanças nossa para a seleção brasileira que vai à Espanha, está ainda no estalão, há não sei quanto tempo, vítima da chuteira viril, machista, de um zagueiro menos habilitado a nível de violência. E daí?
E daí e isso aí mesmo. Fica por isso mesmo. Até porque, o próprio, segundo testemunhas, em prantos no vestiário, quis se desculpar à sua maneira - abraçando e beijando sua vítima - arrependido e consciente da dimensão negativa da sua ação. Mas claro que não podia: a FIFA poderia puni-lo! Já os nossos tribunais esportivos...

Numa partida de futebol, a propósito, se um defensor, vencido pelo atacante habilidoso, tentar pará-lo segurando sua camisa - uma maneira evidente e clara de reprimir a violência - é punido severamente com a expulsão sumária. Se, pelo contrário, pará-lo no pontapé, desde que seja primeira jogada, no máximo leva cartão amarelo.
O que querem então? Valorizar o machismo, a violência? Sacramentar a frase de que futebol é war between men? Se não, tenho outra opinião. E, parafraseando o velho Vinícius, prefiro ficar com essa:
- Os feios - e brabos - que me perdoem, mas, no caso, o beijo é fundamental.

ABMAEL MORAIS

ter, eu sinto uma enorme vontade de correr para abraçar o artilheiro, como fazem os outros jogadores.
Por sua vez, o automobilista Américo acrescenta:
"Ninguém pode tirar o direito de um artilheiro que faz o gol. Cada um vibra à sua maneira e não dá para controlar. Eu comparo a marcação de um gol a uma defesa difícil e, por isso mesmo, tenho vontade de vibrar, de correr para a torcida, quando consigo fazer uma intervenção "milagrosa".
Quem também deu uma opinião importante foi o centro avançado Carlos Brasília, principal artilheiro do Auto

Esporte, no Campeonato Paraibano, com 14 gols. Ele disse que "proibir a vibração de um artilheiro, é como proibir a vibração de uma torcida. Veja por exemplo, que o torcedor xingou o atacante e quando ele perde uma boa oportunidade. Tudo bem, é um direito que lhe assiste. Por isso, todos correm em direção da torcida, não importa se for do seu time ou do adversário, para comemorar a marcação de um gol. E se o jogo é decisivo, não dá nem pra imaginar o que a gente vai fazer".
Dos atacantes brasileiros, talvez o mais frio seja o corinthiano Sócrates,

que, aos poucos, no entanto, já vem mudando seu temperamento. Já houve época em que Sócrates sequer erguia o braço para comemorar a marcação de um gol, dando a impressão de que está ali apenas para ganhar dinheiro, como um profissional qualquer.
O mesmo não se pode dizer de Pelé, que marcou mais de 1 e 200 gols em sua gloriosa carreira e foi o primeiro a comemorar com um soco no ar, mais tarde, a sua marca registrada. Pelé, é claro, também é contra a FIFA, e diz: "Deixem a moçada se divertir".

FANTÁSTICOS

Exagero ou não, o fato é que, aqui no Brasil, os artilheiros correm para o oeste. É daquele lado que as câmeras de tevê se colocam num estádio, e é para elas que os goleadores vão se mostrar, dançando, exibindo a camisa, lançando beijos ou, na mais singela das comemorações, socando o ar. E, de certa forma, o desejo de ampliar a integração com a torcida em vez do estádio, o Brasil inteiro. Mas é, também, uma forma estudada de permanecer mais tempo na memória dos telespectadores - para uma futura transferência ou, quem sabe, só para provar que está vivo.



Aulio Nazareno, presidente da Cofabraf, em entrevista exclusiva. Marcondes Brito, disse que não acredita na proibição da comemoração do gol.

Uma questão vista de um outro ângulo

O coronel Aulio Nazareno, presidente da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol, também foi ouvido pelo nosso repórter Marcondes Brito sobre a pretensão da FIFA em proibir as comemorações dos artilheiros, após a marcação de um gol. Eis o depoimento do dirigente da Cofabraf, exclusivo ao jornal A União.
"Isso tem dois aspectos. O primeiro deles é o problema legal, quer dizer eu não estou interessado no que a FIFA está dizendo, primeiro porque isso ainda não chegou aqui. Veja bem - se isso foi uma matéria

publicada no Fifa News, que não é livro de regras, são notícias da Fifa, como o próprio nome está dizendo. Para que isso tenha validade legal, tem que ter dois asteriscos do lado do artigo, segundo diz no próprio Fifa News. Se for uma opinião, dada através de um editorial, como tem acontecido muito, do René Court, é um assunto que, como dizer assim, é mais uma opinião. Se estiver com os dois asteriscos, aí é Lei. De toda forma, para a Cofabraf, isso não tem nenhuma novidade, porque há cinco anos atrás nós já tivemos, de uma maneira absolutamente correta, sem exageros, a proibição daquilo que deve ser proibido. Então quero ver o que é que deve ser proibido. Primeiro a saída do campo, porque a regra do jogo não admite que o jogador saia, em um segundo sequer do campo. Isso é o primeiro, não é invenção da FIFA, nem minha, nem de ninguém. Está escrito que o jogador que abandonar o campo será advertido e, em caso de reincidência,

será expulso pelo árbitro. Segundo, existe aquilo que se chama de atitude inconveniente, que deve ser punida com advertência também. Eu vou dar uma explicação do que é atitude inconveniente. Por exemplo, uma partida de futebol, tem um desfecho. Se a bola sair pela linha lateral, a atitude conveniente da continuação desse espetáculo é cobrar o lateral. Se ocorrer uma falta, a bola é colocada no lugar e a atitude conveniente é cobrar essa falta. Saíndo pela linha de fundo, o movimento é sobre tiro de meta ou escanteio, se for o caso, enfim, há um seqüenciamento. Digamos que, num jogo entre Botafogo e Treze, a bola sair pela linha de fundo, os jogadores dizem: bem, agora vamos ali tomar uma água de coco. Claro que não pode, está entendendo o meu raciocínio? No momento em que você faz o gol, qual a atitude conveniente? É dar a saída. Correto! Todo retardado na atitude conveniente, quer dizer, a demo-

ra, o jogador sai correndo vai até não sei onde, tudo isso é uma atitude inconveniente".
"Você já entendeu a análise legal da coisa, não é? Agora, existe então a parte subjetiva, quer dizer, a comemoração normal, o jogador que pula, que se abraça dentro de campo, que dá o pulo másculo natural, e que festeja com o time todo abraçado, isso tudo é natural, desde que não demore, porque, caso contrário, ofende essa parte da atitude inconveniente. Agora, o jogador que pula, que vai pra frente" da câmara de televisão e fica dando passinho pra frente e pra trás, isso aí o juiz não deve aceitar, porque é um deboche. É uma atitude não cavalheiresca. Já é um terceiro item, que é mais subjetivo do que os outros que são absolutamente legais, mas que também é observado. De forma que, isso que o René Court colocou no artigo do Fifa News deve ser uma opinião dele".

QUAL CAMMINHO JESUITAS?

Samuel Koo, especial para a AP

Roma - A Ordem dos Jesuítas, considerada a guarda elitária da Igreja Católica e alvo de advertências papais nos últimos anos, se prepara para eleger um novo dirigente.

O padre Pedro Arrupe, espanhol de 73 anos, que conduziu a maior ordem religiosa da Igreja desde 1965, sofreu um ataque que o deixou parcialmente paralisado há pouco tempo. Membros da hierarquia jesuíta indicaram que por esse motivo a congregação será notificada em breve sobre a reunião do próximo ano para a eleição do sucessor do padre Arrupe. Quer dizer, isso ocorrerá se o Papa João Paulo II não decidir intervir e designar alguém escolhido por ele, uma medida que não tem precedentes nos 447 anos de história da ordem. E que os prelados de alto posto consideram pouco provável.

A condução dos jesuítas mudará no momento em que o número de sacerdotes da Companhia de Jesus se encontra em seu

ponto mais baixo para os últimos 15 anos e suas fileiras estão divididas por causa disso. Muitos jesuítas jovens estão exigindo que a ordem se dedique mais a promover a justiça social no mundo.

Alguns jesuítas lançaram cruzadas pessoais e têm se comprometido na política local de suas regiões, abraçando a teologia da libertação, do lado dos pobres em conflito contra os poderes estabelecidos em países do Terceiro Mundo. Neste processo tem provocado a ira de seus superiores e dos últimos Papas. Em 1973, o Papa Paulo VI advertiu os jesuítas que evitassem experiências que poderiam desorganizar a congregação. Entre os jesuítas mais polêmicos dessa época se encontravam o padre Daniel Berrigan, um norte-americano que destruiu cartões de recrutamento militar em protesto contra a guerra do Vietnã, o padre John McLaughlin, assessor do ex-presidente norte-americano Richard

Nixon, e o padre Robert Dixon, legislador democrata que renunciou ao cargo no ano passado para cumprir a ordem do Papa João Paulo II de abster-se de participar de atividades políticas diretas.

O Papa João Paulo II tem exortado os jesuítas a acabar com as "lamentáveis deficiências de conduta e voltar à austeridade da vida religiosa, sem ceder às tendências seculares". A advertência do Papa tem levado alguns círculos do Vaticano a especular sobre a possibilidade de que se tenha criado um atrito entre o Pontífice e Arrupe, que no ano passado tinha anunciado sua decisão de abandonar porém concordou em continuar no cargo de superior da ordem a pedido de João Paulo II.

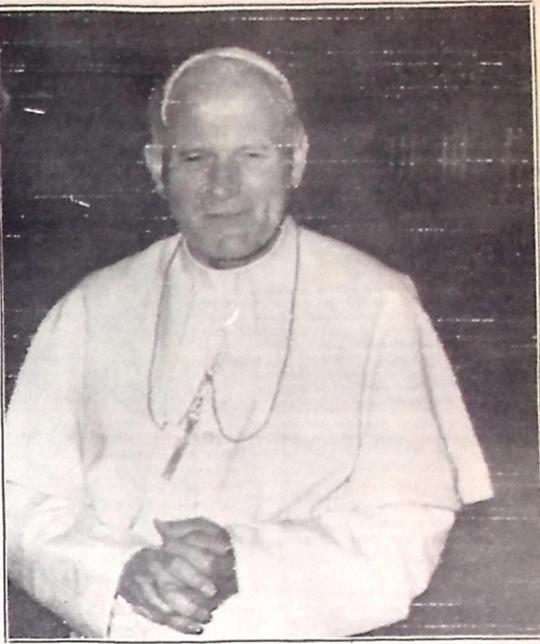
"Este rumor sobre deficiências políticas é absolutamente falso", disse o padre Robert Rush, jesuíta de alto cargo e confidente do padre Arrupe. Rush disse que a falta de disciplina e outros problemas a

que se referiu o Papa tinha afetado toda a Igreja e não só os jesuítas.

"A gente de idade pode dizer que Arrupe tem sido demasiado tolerantemente aberto aos sacerdotes jovens e não exigiu o suficiente, porém estamos na fronteira onde existem os problemas sociais, de maneira que sempre há vítimas", afirma Rush.

Acrescentou que os jesuítas estão sofrendo de maior carga de críticas porque representam a maior ordem religiosa visível dentro da Igreja. A Companhia de Jesus, fundada pelo basco Ignácio de Loyola, elevado depois à santidade, teve como objetivo contrapor-se à expansão do protestantismo. Tem a seu cargo importantes universidades da Igreja, várias delas na América Latina, e missões religiosas em todo o mundo. Além disso, opera a Rádio do Vaticano.

Seu êxito inicial, assim como o prolongado e rigoroso treinamento e o voto especial de lealdade



João Paulo II: intervirá ou não?

ao Papa, tem valido à ordem o título de "primeira legião", o "exercício particular" do Papa. Na realidade, a Companhia de Jesus se tornou tão poderosa que seus detratores chegaram a chamar seu superior

de "o Papa negro" em referência à bata dessa cor como ao fato de que superior geral serve à ordem até a morte. Uma reforma de 1965 permitiu ao superior geral da ordem renunciar. Arrupe seria o

primeiro jesuíta a retirar-se do cargo. Uns 300 jesuítas de todo o mundo se reunirão em Roma a portas fechadas para as deliberações e eleição do 28º sucessor do fundador da congregação.

SEGUNDO JOÃO PAULO

Como para Deus não há aceção de pessoas, a Igreja se sente no dever inarredável de assistir todos os componentes da sociedade humana planejada pelo Criador. Sabe ela que, se existem erros, estes não devem erigir-se em pedras de tropeço para o escudado, mas desfilarem pelo Espírito Santo que sopra onde quer" (Jo, 3, 8).

Assim sendo, "por respeito a Cristo", diz o Papa: "e em razão daquele mistério que a vida da mesma Igreja constitui, esta não pode permanecer insensível a tudo aquilo que serve o verdadeiro bem do homem, assim como não pode ficar indiferente à aquilo que o ameaça".

Aqui a Igreja se doa, entrega-se e se coloca em defesa do homem enquanto visto pelo ângulo teoló-

gico de Deus e semelhância de Imagem. É o cuidado dispensado a cada membro da família humana: "em toda a sua verdade, com sua plena dimensão: Não se trata do homem "abstrato", mas sim real: o homem concreto, "histórico".

E, enquanto atuante em prol do soerguimento da humanidade, a Igreja se isenta de tomar partido em questões políticas particulares. Respeita cada regime, cada realidade em suas peculiaridades organizacionais locais, todavia sugerindo modelos medidos e recordados na estatura da "túnicas inconstitui". Nem capitalista, nem monarquista, nem socialista, nem comunista, a Igreja é cristianíssima. No superlativo, malgrado a fuga procedida por

alguns de seus componentes, ela se mantém fiel à lição de Cristo.

Não há, portanto, compromissos da Igreja com qualquer sistema político conhecido. O Papa procura basear seu raciocínio, tomando as diretrizes do Concílio Vaticano II: "a Igreja que, em razão de sua missão e competência, de modo algum se confunde com a comunidade política nem está ligada a qualquer sistema político determinado".

Ptando, a redenção do homem para muito acima dos programas, projetos e planos atrelados a filosofias ou regimes políticos.

Afirma o Sumo Pontífice: "o objeto destes cuidados da Igreja é o homem na sua única e singular

realidade humana, na qual permanece intacta a imagem e semelhança de Deus". (Gen. 1, 27). João Paulo II não dissociou o destino temporal do eterno fundidos em cada ser humano habitante deste planeta nesta onde estiver, como animal espiritual e com direito à liberdade: "o homem nessa sua singular realidade (porque é "pessoa") tem uma história própria de sua vida e, sobretudo, uma história própria de sua alma".

Tomando a si a paternidade (ou maternidade) dos problemas angustiantes de nosso século, a Mãe e Mestre se preocupa com a preservação da fortuna herdada pela humanidade através dos séculos. O moral e espiritual e o material que se acham ameaçados

de completa destruição: "Eles passam então, de fato, a ser dirigidos, ou então podem ser dirigidos contra o homem" (eles - os elementos do falso "progresso" meramente tecnocrata). A possibilidade do extermínio desta onde estiver, como contra-marcha à Redenção.

Levanta o Papa uma questão atual e significativa: a do confronto entre tal "progresso" e o significado da existência humana, mais ainda da própria criação. Cuida João Paulo II de sugerir como esquema de equilíbrio ou controle de tão desastrosa situação "a prioridade da ética sobre a técnica, o primado da pessoa sobre as coisas e a superioridade do espírito sobre a matéria".

Cita o Papa o versicu-

lo contido na Carta de São Paulo aos Romanos: "a criação inteira geme e sofre as dores do parto até o presente" (Rm. 8, 22). Tais vagidos se devem ao descontrolo, à "desorganização" do ser humano tingido e atingido pela marca da desobediência ao plano divino. Deixando-se elevar pelo orgulho perdeu a rota da Redenção proposta pela Palavra. Tornou-se surdo ao Verbo E, por contrariar Deus, não concordando, desprezando ou mesmo zombando do ideal trazido pelo Redentor "a quem foi dado todo o poder no céu e na terra", pensa estar-se libertando, quando, na verdade, se aprisiona em problemas dolorosos e de difícil solução. Neste particular, o Papa se refere textualmente: "Basta

José Leite Guerra

lembrar aqui certos fenômenos... como por exemplo (...) os conflitos armados (...) ou ainda as perspectivas de autodestruição mediante o uso das armas atômicas, das armas de hidrogênio e dos nêutrons (...) a falta de respeito pela vida dos não-nascidos".

A tónica, o diapásio e o ritmo de toda a criação eclicial "O redentor do homem" é o alargamento das pistas pela ação do Espírito a fim de que pelas caminhos o Povo de Deus liberto e em processo de purificação. Liberto dos problemas materiais, nunca perdendo de vista o lado espiritual apreçoado secularmente, desde o início do Cristianismo, pelo dogma da imortalidade inerente à criatura humana (continua).

A casa sobre a rocha

Antônio Mesquita

"Por que me chamais: Senhor" e não fazis o que vos mando?" (Lc. 6, 46).

Partindo-se do "maior Mandamento", do "Amai-vos uns aos outros", e estabelecendo-se uma profunda análise sociológica de nosso problema social, à luz, naturalmente, dos ensinamentos do Evangelho, vemos que a medida da fidelidade do homem é exatamente igual à medida de seu distanciamento de Deus. Ao me referir a Deus, não falo de um ser distante, distante, não menciono Jesus Cristo como um bem externo, de fora de mim, mas como um Deus, um Deus íntimo, de longas barbas, de cabelo comprido e olhar penetrante; a menção que quero fazer é referente a um Deus Pai ou a um Deus Filho de atuação dinâmica. Não basta se ir à Igreja, ao templo, à sinagoga para se estar em comunhão com Deus. E comungar, quando se vai às Igrejas, ver-se nas primeiras filas, pensar que, entre o céu e o inferno, rezam, cobrem de fúria, fitas e medalhas, desfilam as contas de seus rosários, numa religiosidade eminentemente externa, pelo regresso às suas casas, guardam os livros, dobram os véus e acaloram seu cristianismo. Quando que fique bem claro que não estou criticando as pessoas que vão à Igreja rezar, e que muitas daquelas pessoas chamadas "beatas" vivem, não dentro da Igreja, mas no tempo, na sua vida comum, uma autêntica espiritualidade de Ação. Chamando-O de Senhor, Senhor e fazendo o que Ele manda. Costuma-se ver por aí, os céntulos de pessoas que, em nome de "carolão" a todos quantos vão a uma Igreja rezar. A expressão carolão, de há muito tratada em termos vernáculos, caracteriza aquela

de escudo para defender no "eu", para acobertar nossos egóismos, para justificar nossas ações. Há ainda quem diga que cuida do filho e da esposa, e que com isso faz muito das coisas dos que nos cercam, de certa forma é um ato de egoísmo; pois se eu não alimentar meu filho ele vai se criar um raquítico, cujos reflexos serão sentidos a minha mulher e a tornar-se um indiferente, displicente, ou até, quem sabe, me abandonar. Agora cumprir a vontade de Deus e fazer o bem a quem não se conhece, ou a quem não poderá nos retribuir de nenhuma forma: "Se tiveres duas túnicas, dá uma a teu irmão". E esses ensinamentos, hoje tão enfatizados na doutrina social da Igreja, que em sua missão profética, anuncia a Palavra e denuncia tudo que lhe é contrário, dão aos povos que têm a audácia de seguir os rotulos falsos, atirando sobre si a ira e a reprovação de algumas multidões. Eu insistiu que no aspecto de relações sociais não se pode ser radical. A Igreja não é contra os ricos e a favor dos pobres. Os dois caminhos de Puebla estão ao para dirimir dúvidas. Não criticados aqueles ricos que, através de seus equívocos pecaminosos de sustentação, exploram os outros para cada vez ficarem mais ricos. Ricos e pobres sempre haverá. E condenando pela Igreja aquele rico que é escravo de sua riqueza, que torna o dinheiro seu principal deus e fundamento de viver. O elemento rico, que é senhor de seus bens e que as suas palavras beneficiam e dos demais, não pode sofrer críticas de quem quer que seja. Assim, como também o pobre, não basta ser pobre para ser adquirente de santidade e a salvação; existem pobres golpeados pela dura sorte das circunstâncias

e existem pobres responsáveis por seu próprio estado de penúria. Este segundo, por sua índica, pode saber, pode ser tão reprimido quanto aquele rico que se preciosa em acumular riquezas. Por tudo isto deve o cristão estar vigilante (Vigil, pois não sabeis nem o dia nem a hora, Mt 25, 13) com os sinais e sempre praticar o amor e a fraternidade. Eu não gostaria, de, ao ser julgada, ouvir que Ele teve e não lhe dei de comer, este doente e não foi visitado. E se eu cair na areia, não a fixar, a Mim e que deixasse de fazer" (Mt 25, 40). E duro, não?

Pois a situação intencionalmente, dizendo que quem ouve Suas palavras e as põe em prática, é semelhante a um homem prudente que ergueu sua casa sobre a rocha, veio o vento, as chuvas, as torrentes e a casa se manteve intacta, pois estava assentada sobre a rocha. A rocha, portanto, são as palavras de Cristo. Ouvilas, divulgá-las, vivê-las, não é uma obrigação, e não viver uma beatice de imagem, julgando os outros, considerando-os por suas falhas, eminentemente humanas, às vezes até menos graves que as nossas, atirando-lhes a primeira pedra. Viver um Cristianismo consciente, não só de atos de piedade e devoção, mas aliando isso a uma ação efetiva, ação de amor e caridade para com os semelhantes, cumprindo um dever de ser cidadão, em nossa comunidade, em nossa família, em nosso ambiente de trabalho, trabalhando assim em fraternidade para a melhoria de nosso mundo e para cooperarmos a viver AQUI o Seu Reino.

As ervas curam e são mais baratas que os remédios

San José - Homens de ciência, naturalista e estudiosos da natureza terminaram um congresso que se reuniu aqui sob os auspícios da Universidade Nacional que teve por objetivo resgatar o cultivo das plantas medicinais, muitas das quais se empregam na indústria farmacêutica.

Os participantes do congresso chegaram à conclusão de que pelo menos umas 3 mil plantas que se produzem na Costa Rica têm propriedades curativas e a maioria delas são empregadas na elaboração de compostos medicinais que se vendem engraxados.

Os nomes de plantas como dente-de-leão, guilardiã, aruã, a barbatana ou folha do milagre, como alguns a chamam, a malva, a artêmisa, a jalisco, o sarangá, o quitale, o carambola, o ruziã, a planta de panchanã, a cuculme e centenas de outras mais, foram citadas com relação aos estudos que os participantes que desorram em evidência que o homem pode curar-se usando o que a natureza lhe dá, como o fazem os homens de antigamente.

Devido ao alto grau de inflação que o país enfrenta os remédios já alcançaram, na maioria dos casos, preços exorbitantes e muitos médicos estão reciosos de recetar-lhes com o temor de que os pacientes preferam não adquirir-lhes. Atualmente, o mercado das ervas que curam estru no aque, e o que foi durante anos uma prática esquecida voltou com toda a força.

Diarriamente as pessoas lojas de plantas medicinais num mercado local foram baratas de pessoas que procuram remédios para curar males persistentes, dor de cabeça, bronquite, ou outras queixas da circulação deficiente, a anemia, o reumatismo, a diabetes, as afecções dos rins e fígado, os distúrbios e até o câncer. Os vendedores de

ervas afirmam que as plantas medicinais têm a particularidade de que são baratas e a maioria das pessoas têm capacidade para adquirir-las. Se é necessária a presença de um grande conhecedor das ervas e de suas propriedades e efeitos para utilizar os resultados desejados em muitos casos.

Antonio Camacho Sanchez, um agricultor residente nas Baixas da Tigris de Siqueres, distante mais de 100 quilômetros daqui, confessa que deixou toda sua vida a reconhecer plantas com propriedades curativas e a dá-las a muita gente que chega em sua casa em busca de um conselho.

Camacho disse recentemente numa entrevista pela televisão que recebe pessoas da Panamá, Honduras, Nicarágua, e até da Guinéa, que chegam para se fazerem curar com as plantas que ele conhece amplamente.

O congresso decidiu recomendar muitos espécies que foram utilizadas como remédio no passado e que estão agora em perigo de extinguir-se, e criar jardins botânicos em áreas geográficas do país para estudar muitas dessas plantas e las dos agricultores locais.

O Centro de Investigações em Produtos Naturais (Citrina) da Universidade do Costa Rica, dedica-se a analisar das diversas espécies de plantas que, segundo o professor Luis Posada, "estão dando resultados surpreendentes na cura de alguns males".

Os problemas médicos do país que influenciam no alto custo das remédios trouxeram como consequência a reavaliação do mercado de plantas com propriedades medicinais que agora poderão ser a muitos enfermos.

Antônio Camacho Sanchez, um agricultor residente nas Baixas da Tigris de Siqueres, distante mais de 100 quilômetros daqui, confessa que deixou toda sua vida a reconhecer plantas com propriedades curativas e a dá-las a muita gente que chega em sua casa em busca de um conselho.

Camacho disse recentemente numa entrevista pela televisão que recebe pessoas da Panamá, Honduras, Nicarágua, e até da Guinéa, que chegam para se fazerem curar com as plantas que ele conhece amplamente.

O congresso decidiu recomendar muitos espécies que foram utilizadas como remédio no passado e que estão agora em perigo de extinguir-se, e criar jardins botânicos em áreas geográficas do país para estudar muitas dessas plantas e las dos agricultores locais.

O Centro de Investigações em Produtos Naturais (Citrina) da Universidade do Costa Rica, dedica-se a analisar das diversas espécies de plantas que, segundo o professor Luis Posada, "estão dando resultados surpreendentes na cura de alguns males".

Os problemas médicos do país que influenciam no alto custo das remédios trouxeram como consequência a reavaliação do mercado de plantas com propriedades medicinais que agora poderão ser a muitos enfermos.

Mini-Feira do Livro

□ O livreiro Bartolomeu de Oliveira resolveu incorporar-se às comemorações pela Semana Nacional do Livro, promovendo uma mini-Feira em sua loja na rua Duque de Caxias. Esta semana, de várias editoras do sul, chegaram novas obras para a abertura da mini-Feira do livro, dia 23 deste.

Debutantes-81

□ O diretor social Ocelio Cartaxo voltou a informar que somente com um mínimo de 20 jovens inscritas, o Cabo Branco realizará o Baile das Debutantes, previsto para o dia 24 deste mês.

□ Pelo menos até ontem, nenhuma inscrição havia sido feita pela secretaria do Cabo Branco e, sabe-se, que o prazo para tal providência terminará amanhã.

□ A diretoria, no entanto, em sua reunião da noite, decide se elastece ou não tal prazo.

Um novo imortal

□ A cadeira 21 da nova Academia Campinense de Letras vai passar a ser ocupada acadêmico Everaldo Luna, cuja posse está marcada para a noite (20h) do próximo sábado. O discurso de recepção será do acadêmico Amaury Vasconcelos, presidente da entidade serrana.

□ A sessão solene acontecerá no auditório do Inps. A cadeira 21 tem como patrono Mauro Luna e fundador Everaldo Luna. O colunista foi convidado para o ato.



NEREIRA BARRETO PIRES

Novos artistas

□ O professor Raul Cordula, do Núcleo de Arte Contemporânea, está empenhado em promover os novos artistas plásticos da terra e já teve uma ideia "sui generis", que certamente surtirá efeito e deverá, de futuro, ganhar maior dimensão.

□ Com o consentimento do Arnaldo Carneiro Leão, sub-diretor social do Cabo Branco e arrendatário do restaurante da sede central, Raul irá promover ali uma espécie de exposição permanente de trabalhos, todos assinados por novos talentos paraibanos.

□ Para que Raul Cordula leve adiante sua boa ideia falta pouco. Ele já começou a convidar artistas e a selecionar, com eles, os trabalhos que passará a figurar na nova pinacoteca pública.

Sociedade

WONALDO CORREIA



SUPERINTENDENTE DO IPEP E SRA. FERNANDA (VANDA) GUEDES PEREIRA

Clinica de Olhos

□ Uma outra unidade médica especializada será inaugurada breve em João Pessoa. Trata-se da Clínica de Olhos do Dr. Astênio Fernandes, que, junto com o seu colega Ewerton Holanda, forma agora dois dos mais gratos talentos da medicina na Paraíba.

□ Com o Dr. Astênio Fernandes, na nova clínica, completando um duo de alta capacitação profissional, estará sua esposa, a também médica oftalmologista Yone Fernandes.

□ A exemplo do Dr. Ewerton, também Astênio e Yone trazem em seu curriculum curso de doutoramento no Serviço do Prof. Hilton Rocha, com quem, durante 5 anos, conviviam e aperfeiçoaram os seus conhecimentos.

VERÃO-81 SERÁ ABERTO DOMINGO NO IATE CLUBE

□ O Iate Clube da Paraíba vai disparar socialmente na manhã do próximo domingo, quando estará integrado ao programa de abertura oficial de verão organizado pela PB/Tur. Quem garante isso é o Comodoro Carneiro Braga, que continua fazendo uma administração modelar naquela agremiação.

□ A programação matinal daquele domingo será intensa. Haverá concursos de pipas, desfiles de modas (Gledson de

Campina Grande) e outros entretenimentos. O Comodoro Carneiro Braga aproveita a manhã e inaugura os inúmeros melhoramentos na sede social do Iate Clube.

□ Para o dia 16, a diretoria social da "agremiação-maruja" reserva uma festa dançante para seus associados. O clube, inclusive, já contratou o conjunto "Esquema Novo" de Fernando Borges, do Recife. A partir daí, garante Carneiro, o Iate Clube não para tão cedo.

Área Privativa

□ O parque de piscina do Iate Clube tem novas medidas disciplinadoras, agora que entrou em funcionamento o seu Departamento Médico. A diretoria iatista avisa que somente sócios e dependentes, portando carteiras de piscina e fazendo exame médico (gratuito), terão acesso à aquela área.

□ A comodoria comunica também aos associados que o departamento de sauna entrará breve em pleno funcionamento.

Anonimato

□ Uma das maiores doações particulares, deste ano, em dinheiro, foi feita para o Instituto "Padre Ze", surpreendendo seus dirigentes pela forma como ela foi destinada aquela instituição.

□ Um anônimo, por telefonema, informou ao professor Jélio Aurélio Coutinho, que havia depositado 100 mil cruzeiros numa das urnas coletoras da Campanha "Ajude o Padre Ze". A notícia era verdadeira. O dinheiro já está em conta bancária. O doador ninguém sabe quem foi.



RAQUEL SOARES

Trupizupe

□ O mundo do cordel, trazido da realidade para a fantasia por Braulio Tavares em seu texto "Trupizupe, o Raio da Silibrina", é o espetáculo que será encenado hoje, pela última vez, no Teatro "Lima Penante", dentro do Projeto Vamos Comer Teatro.

□ A peça é mostrada pelo Grupo "Expressionista", da Universidade Federal de Sergipe, e dirigida por Aglaé Fontes de Alencar. Quem faz a iluminação é Mendes Filho.

Torneio na AABB

□ A vice-presidência desportiva da AABB de João Pessoa, ocupada pelo atuante José Geraldo Alves de Azevedo, acaba de instituir o Torneio "Emmanuel Rocha", para ser entregue ao campeão do torneio salonista marcado para este mês.

□ Da competição esportiva participaram as equipes do CESEC, Superintendência Regional de Operações (Super/Ph), Agência Centro e Agência Metropolitana Varadouro, todas do Banco do Brasil.

□ Emmanuel Rocha, o homenageado, é gerente da Agência Metropolitana e professor da Universidade

Rápidas

BUATE do Cabo Branco, já de "roupagem nova", vai estar aberta no dia 23 para a festa de 15 anos de Vânia Carmem, filha do casal Juiz Martinho (Maria do Carmo) Lisboa. □ DOIS "shows" de Miltonho na cidade. No dia 17 ele cantará no Jangada Clube e no dia 18 no BB Chopp, em Tambá. □ CLOVER Line do Brasil reunit 20 casais para jantar no Tropicana. Foi ontem, com fundo musical do conjunto de Moacir Codeira. □ PAWLOVA Arcoverde vai receber em sua residência, quarta-feira, as integrantes do Informal Clube. □ RESTAURANTE macrobiótico "In Natura" funcionando na rua Princesa Isabel, 285. □ EXPOSIÇÃO "Daumier, Pintor da República", será instalada amanhã na Biblioteca do Campus Universitário. □ TERMINA dia 10 o prazo para inscrição à Escolinha de Futebol "Dente de Leite" do Cabo Branco.



UNIVERSITÁRIA CLARA GERMANA AMORIM

FOGO INDIANO

Nem tudo na atividade política é ingratitude. É certo que o sofrimento é grande! Diríamos até que quem não estiver preparado para desapontamentos e vicissitudes de toda ordem não ensaie os primeiros passos nessa atividade eminentemente aleatória e surpreendente. O saldo, porém, é positivo. Somos demasiadamente gratificados quando contribuímos, de alguma forma, para a realização do Bem Comum. Ai estaria a explicação porque tantos se dedicam à Política, mesmo sendo, como é, um difícil sacerdócio que deseja um céu aqui mesmo na terra. Inegavelmente, há dividendos outros resultantes de ensinamentos adquiridos com a experiência dos outros. Às vezes fatos simples que, jamais seriam conheci-

dos, sem a conveniência imposta pela Política. Teria muitos desses para contar. Todavia, quero me reportar apenas a um só, ocorrido no Distrito de Pio X, município de Sumé, há uns três anos, quando da campanha de deputado. Foi lá e, como se trata de um pequeno núcleo urbano, meus contatos com o povo teriam que se processar dentro das poucas mercearias existentes, através de confraternizações, ao toque dos copos. A desinibição se iniciaria mesmo com Aguardente. Foi fácil reunir um grupo de pessoas que animadas faziam a festa. Ao cabo de alguns brindes, um circunstante mais afoito propôs: melhor do que chachaça é "Fogo Indiano"! Não me fiz de rogado e topei o desafio, mandando descer da prate-

leira a tal bebida, cujo nome ouvia pela primeira vez. Estava escrito no rótulo que se tratava de "licor de gengibre" e apresentava uma cor berrantemente verde. Não estava para brincadeiras e enchi os copos. Como até então não se tinha falado em "tiragosto", veio-me a idéia de sugerir a medida, existindo uma só alternativa: carne de churrasco. Seria a salvação. No entanto, o mesmo companheiro que havia sugerido a bizarra bebida, o "Fogo Indiano", não fez por menos e gritou que iria-mos ter como "paredê" Churrasco de Churrasco. Ainda ponderei que a sugestão implicava em grande demora e tinha eu outros compromissos a cumprir, tentando dissuadi-lo do churrasco. Ora, em fração de segundos, ele colocou no balcão um pedaço de papel e sobre ele alguns pedaços cortados de

churrasco, que foram imediatamente embebidos com álcool. Atueu fogo e a labareda subiu. Só pensei num incêndio. Mal sabia que dentro de pouco tempo tudo estava resolvido, isto é, o churrasco pronto para ser saboreado com farinha, absolutamente em condições de aplacar os efeitos ardentes do "Fogo Indiano".

Considerei a experiência válida e como tinha que visitar todas as mercearias de Pio X, da segunda em diante quem ditava as cartas era eu mesmo. Dispensei a ajuda do amigo. Ao entrar já dizia senhor de mim; quero "Fogo Indiano", com Churrasco de Churrasco! Desnecessário dizer que foi um sucesso total. Não faltaram mais adeptos para tão apetitoso cardápio.

De minha parte, fiquei saudosos da experiência. Tanto assim que agora lá

voltei para ver o serviço de abastecimento de água feito pelo dinâmico Prefeito Leonardo Guilherme e repeti a proeza, tendo tido o cuidado de trazer para casa o tal licor verde feito com gengibre. Quem sabe se não deixam de fabricar o "Fogo Indiano" e ficaria eu impossibilitado, assim, de ter o testemunho maior dessa experiência simples, todavia, preenche de grandes ensinamentos? Achei por bem prevenir e registrar.

Sei, por outro lado, que não tem o poder do "Fogo Sagrado" dos Gregos, mas o "Fogo Indiano", que saborei no Pio X, possui o condão de aproximar as pessoas e fazer amigos, o que, nestes tempos, é coisa importante e rara!

EVALDO GONÇALVES